ANNO LVI NUMERO 44 — TERÇA FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 23 de fevereiro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— **Por decreto de 21 do corrente fez-se uma grande promoção no exercito.**

— O *DIARIO OFFICIAL* passa a ser publicado á tarde.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DOCUMENTOS RELATIVOS A COMMISSÃO DE EMPREGADOS DO CONSULADO PROVINCIAL

Secção 3ª. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 14 de outubro de 1879. — Remetto a Vmc. o incluso relatorio apresentado pela commissão encarregada de examinar o consulado provincial, afim de que essa inspectoria, ouvindo o respectivo administrador, indique com urgencia as providencias que entender convenientes, para a boa execução dos trabalhos daquella repartição. Deus guarde a Vmc — *Adelino A. de Luna Freire.* — Sr. inspector do thesouro provincial. »

« N. 322. — Thesouro provincial de Pernambuco, em 11 de novembro de 1879 — Illm. e Exm. Sr. — Em cumprimento ao ordenado por V. Exc. em officio de 14 do mez findo, ao qual acompanhou o relatorio, que devolvo, apresentado pela commissão encarregada de examinar o consulado provincial, passo á illustrada apreciação de V. Exc. as informações juntas. Estas satisfazem, com effeito, as vistas de V. Exc: no geral da recommendação do mencionado officio; mas permittirá que lhes addicione algumas considerações sobre o relatorio, como antecedente necessario da informação que devo dar nos termos precisos do officio de V. Exc.

Da leitura daquelle relatorio, na parte referente á economia na repartição examinada enxerga-se uma exageração de fórmas arguidas, que sómente justifica-se pelo desconhecimento do regimen e systema da escripturação alli executada, para cuja apreciação exacta não bastam noções geraes resultantes das affinidades do serviço no ramo geral com o provincial, mas é imprescindivel a pratica peculiar do ramo de serviço que se examina.

E' assim que o relatorio leva a censura aos ultimos extremos de generalisação. A reprovação absoluta alli constante sobre da fórma e essencia, e nesse conjuncto não ha excepção, tanto soffre o executor como o legislador, que decretou a lei e deu o regulamento; ao passo que, mesmo no dominio desse cahos administrativo inculcado, se nota o serviço, sendo executado com a possivel regularidade, e a cobrança dos impostos realisando se em algarismo importante, sem embargo da multiplicidade das fontes dos mesmos impostos, não obstante a divisão e subdivisão de suas taxas, e a despeito finalmente das incorrecções assignaladas em lançamento e na fórma da percepção.

Não quero, porém, com este reparo chegar á apologia das disposições regulamentares então em vigor, nem pretendo affirmar que fossem ellas a ultima palavra da regulamentação em materia de fiscalisação e arrecadação de rendas; porque é este um terreno em que nunca se esgotam os recursos da previdencia, e nelle por mais que se cogitem hypotheses de prevenção e acautelamento, sempre a má fé e a esperteza dos improbos descobre na applicação pratica das disposições conductas que lhes abrem ensanchas á seus fins de defraudação á fazenda.

Dahi ás deploraveis delapidações descobertas da cobrança dos impostos de consumo, e praticadas por despachantes ou ajudantes destes, á sombra umas vezes da falta de confrontação da guia com o despacho, e outras vezes de falsificações posteriores em verbas dos mesmos despachos.

E desde que era inexequivel, como o demonstra o Dr. administrador em sua informação, aquelle confronto, que se deduz da lettra do § 3.º art. 24 do regulamento de 30 de outubro de 1875, pela causa efficiente da extensão dos despachos; e desde que estes, pagos os impostos, volviam a alfandega, e somente ficavam na secção as guias correspondentes, impossivel lhe era reconhecer a delapidação, que assim se reproduzia a seu salvo, no passo que muito regular era feita a escripturação, de accordo com o que era recolhido e constava dos dados officiaes.

E pois só por estar a commissão senhora dessa chave, e poderem os seus membros dispôr em seu caracter de empregados da alfandega dos despachos respectivos para instituirem um exame exacto dos differentes elementos da arrecadação, é que foi-lhe possivel chegar ao descobrimento da fraude, systematicamente preparada nos proprios despachos, segundo se expressa a propria commissão.

Ora, se nesta emergencia, estudados os factos na razão da sua producção, não se demorou o juizo da commissão acerca dos empregados a que attinge o mesmo juizo, vejo comtudo que lhes não imputa participação no resultado do desvio das rendas, cujos autores no entretanto declina nominalmente, e salva-lhes a probidade, contra a qual declara não ter nenhum fundamento conjectural para duvidar senão as irregularidades mesmas de seu trabalho, apezar daquelle juizo, emittido sobre o fundamento destas, se objectivar francamente na forma severa de que se reveste em suas apreciações, ao passo que reconhecem-se taes irregularidades como devidas em grande parte ás disposições regulamentares.

Chegado a este ponto de apreciação geral de facto e seus incidentes, do qual evidencia-se a não participação dos funccionarios na defraudação alludida e ao mesmo tempo pôr-se a limpo que foram elles victimas da combinação mais artificiosa, assim como que á sua responsabilidade não podem correr as trocas de despachos e a viciação posterior de verbas nelles lançadas, resulta a necessidade de providenciar-se no sentido de acautellar a reproducção de taes actos, por meio de reforma do regulamento organico da repartição, uma vez que por sua deficiencia déra lugar aos mesmos actos.

Com esta necessidade harmonisa-se o recommendado por V. Exc.; e no tocante a exigencia de indicação de medidas que possa esta inspectoria entender convenientes para boa execução dos trabalhos da repartição, cabe-me a respeito ponderar a V. Exc. que tendo sido reformada a mesma pelo regulamento de 4 de julho proximo passado, cujas disposições attenderão á necessidade a que me referi, penso que a providencia já se acha tomada, e a repartição investida de recursos proprios e sem dependencia em seu expediente de papeis de alfandega, sendo que a execução até agora dada áquelle regulamento não aconselha modificação alguma em suas disposições concernentes, quer á percepção e fiscalisações dos impostos, quer ao mecanismo e regimen do consulado provincial.

Com a informação do Dr. administrador, e o parecer do Dr. procurador fiscal suppro as lacunas da presente informação. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno presidente da provincia. — O inspector, *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellas.*

(Continúa)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1880.

Abaixo assignados eleitores da freguezia do Escada. — Informe com urgencia o Sr. Manoel da Silva Caldas, juiz de paz da freguezia da Escada.

Barão de Tabatinga. — Justifique devidamente o supplicante os factos allegados, em relação ao engano do nome da ingenua e a identidade da mesma, conforme se exige no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 29 de novembro do anno passado.

Alferes Bellarmino dos Santos Bulcão. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Capitão Galdino Alves Barbosa. — Informe com urgencia a camara municipal do Bonito.

João Felix Martins de Mendonça. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Landelino Ribeiro Pessoa. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professor Miguel Arcanjo Mindello. — Informe o Sr. inspector da thesouro provincial.

Piragibe Hagisse da Silva Costa. — Sim.

Padre Pedro Pacifico de Barros Bezerra. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tertuliano de Mello Carneiro. — Prejudicado.

Victoriano José Marinho Palhares. — Remettido a junta medica provincial, a quem o supplicante deverá apresentar-se para ser inspeccionado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1880.

O porteiro, *João Gonçalves dos Santos Junior.*

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 212. — Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1880. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21 á minha ordem:

Enesio Marinho de Souza, remettido [illegible] administrador do mercado, por offens[illegible] moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Silvino da Rocha Lins, acompanhado de mandado como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, José Carmo Muniz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Afogados, João José Barreto, por disturbios.

No dia 22, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Gustavo Manoel do Nascimento, José Leoncio da Silveira, Abilio Tavares da Silva Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Benedicto Soares Pereira, por embriaguez e disturbios.

Pelas 7 e 1/2 horas da noite do dia 19 do corrente, no becco do Peixe Frito, da freguezia de Santo Antonio e na taverna de Manoel de Araujo & C., Antonio Moreira da Silva, conhecido por Antonio Pambaz, ferio gravemente com uma facada a Francisco Olindino Alves Bezerra. Contra o criminoso que logrou evadir se procede-se nos termos da lei.

A's 4 horas da tarde, mais ou menos, do dia 20, na rua larga do Rozario, Silvino da Rocha Lins, travando-se de razões com Isidoro Esteves da Silva, ferio levemente a este com uma facada, sendo preso em flagrante. A tal respeito procede a autoridade nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL

LISBÔA, 8 DE FEVEREIRO

Tendo uma folha portuense, o *Commercio Portuguez*, analysado, em termos graves e serios, a proposta do imposto de rendimento, apresentada pelo Sr. Barros Gomes, ministro da fazenda, este cavalheiro escreveu áquelle jornal a carta que em seguida vai transcripta. E' um documento importante pela doutrina, e importante pelo facto. Lá fóra os ministros apressam-se em dar á imprensa todas as explicações necessarias, e muito bem recebido foi o procedimento do Sr. Barros Gomes, por amigos e adversarios politicos, seguindo tão progressivo exemplo, ainda que, no dirigir-se especialmente á imprensa do Porto, vai, dizem que acobertada uma tal ou qual censura á de Lisbôa. Seja como fôr, como a carta do illustre ministro tem tido toda a publicidade e está sendo discutida pelo jornalismo, é salutar o seu effeito e muito para ser seguida e imitada a lealdade do seu proceder.

Eis a carta:

« Exms. Srs. — A maneira muito digna com que tem sido discutida a questão de fazenda, pelos principaes orgãos da imprensa portuense, a benevolencia usada á meu respeito, ainda mesmo quando se diverge das propostas que apresento para occorrer ao que por todos é considerado a mais urgente necessidade do paiz; anima-me a dirigir á essa redacção um singelo pedido, que me parece no caso de ser facilmente satisfeito.

« Tem o *Commercio Portuguez* combatido o novo imposto sobre o rendimento. Pediria eu que, para melhor illustrar a questão, se transcrevessem nesse jornal os periodos do meu relatorio, relativos ao mesmo imposto. Não me animo, apezar da exponencia resolução do *Commercio do Porto* e do *Jornal do Porto*, que poderia invocar para exemplo, a pedir a reproducção de todo aquelle documento, por quanto, por muito extenso, semelhante reproducção importava talvez um sacrificio para esse jornal. No entanto devo dizer que no meu pensamento tudo se liga, e a necessidade de uma fórma nova de imposição nasce dos factos expostos no decurso de todo o relatorio.

« A ordem dos meus argumentos é a seguinte:

« 1.º Existe *creada* uma situação, cujo prolongamento traria, como consequencia necessaria, a impossibilidade de satisfazer aos nossos compromissos.

« 2.º Sem, de fórma alguma, pôr de banda a idéa de economia, dispondo-se hoje apenas de 9,900 contos de réis de receita ordinaria, visto que os juros da divida absorvem para cima de 14.000 contos, e as classes inactivas mais de 1,600 contos de réis, é indispensavel recorrer ao imposto.

« 3.º O nosso systema tributario actual é susceptivel de aperfeiçoamento, particularmente no imposto predial; mas, sem grande injustiça, não é possivel aggravar de repente qualquer das contribuições existentes, por fórma a supprir as avultadas necessidades do thesouro, e isto mesmo foi reconhecido até certo ponto pelo Sr. Serra Pimentel no seu relatorio do anno passado.

« 4.º Resta o recurso *unico* de um imposto novo, que, á meu ver, deverá consistir na contribuição sobre o rendimento, mais ou menos modificada a proposta que apresentei.

« Devo accrescentar:

« 1.º Que esta contribuição, assente nas mesmas bases por mim indicadas, existe na Italia, paiz em condições de illustração bastante semelhantes ás do nosso.

« 2.º Que as regras estabelecidas para avaliar o rendimento, não são absolutas, como se tem julgado, e que, na maioria dos casos, a apreciação das commissões parochiaes, teem de se basear no conhecimento approximado que todos temos da fortuna e meios dos nossos visinhos.

« 3.º Que é uma contribuição de equidade, que procura *corrigir* e não *aggravar* a situação creada ao contribuinte pela injustiça dos impostos existentes. Que attende para isso ás circumstancias do anno e do individuo, e pela sua extrema modicidade não póde constituir, na peior hypothese, um gravame insupportavel.

« 4.º Que não presuppõe, como menos exactamente se tem asseverado, a creação de uma *legião de funccionarios*, mas sim o agrupamento dos proprios contribuintes, que entre si discutem e resolvem o imposto que lhes cumpre pagar para acudir ás urgencias do thesouro; o que tem, alem de tudo mais, a vantagem de os interessar na marcha da administração publica, e tende a evitar que as despezas assumam as proporções ruinosas á que por vezes as tem visto elevar-se entre nós.

« 5.º Que esta contribuição é susceptivel, depois de affeitos á ella os habitos populares e de se conseguir por seu intermedio um avultado subsidio para o thesouro, de fornecer a base indispensavel para a reforma urgente das nossas pautas, para a reducção da contribuição de registro, para a satisfação da necessidade instante de diminuir os direitos no bacalhão, que *paga 40 por* cento do seu valor, e rende para o thesouro perto de 600 contos de réis á custa exclusivamente das classes mais desvalidas.

« 6.º Que, repugnando ao paiz os vexames inherentes ao imposto de consumo, cobrado na circulação dos generos, os varejos nos depositos dos lavradores, e tantos outros meios fiscaes que na França e Hespanha andam ligados e são causa do grande rendimento daquelles impostos; que, não querendo nós, com razão, o imposto de moagem, o monopolio do sal, o imposto de portas e janellas, os direitos de transmissão de pais para filhos, o curso forçado, as loterias, e todos esses meios violentos e até certo ponto contra-producentes, á que se tem recorrido em outros paizes, a contribuição sobre o rendimento, que é a grande alavanca da nação mais livre do mundo, a Inglaterra, parece-me poder constituir um meio seguro de reorganisação para a nossa fazenda nacional.

« Se se accrescentar á isto uma fiscalisação severa dos actos do poder executivo, uma contabilidade verdadeira, um tribunal de contas com significação e importancia reaes, ter-se-ha, á meu ver, melhorado o presente e cuidado do futuro.

« O quanto seja difficil conseguir tudo isto, sou eu o primeiro a reconhecel-o. Abstrahindo do muito que me falta para realisar, pela parte em que me cumpre fazel-o, um semelhante programma, é certo que para o seu exito tem de concorrer a cooperação de muitos, e mais que tudo é necessario o apoio do paiz e o favor da opinião.

« Se na minha maneira de apreciar os negocios publicos, pode haver illusão, nasce ella de defeito de intelligencia e não da vontade, que essa só me impelle á bem servir o meu paiz. Poderei assim, em qualquer hypothese, e, chegando o momento de me retirar, fazel-o com a consciencia tranquilla que sempre dá o sentimento do dever cumprido.

« Revelem-me Vv. Excs. estas reflexões, á que podem dar publicidade, se julgarem isso conveniente. Confiado por minha parte em que por Vv. Excs. será satisfeito o meu pedido acima formulado, o que deve auxiliar os leitores do *Commercio Portuguez* a formarem juizo ácerca da questão que se ventila, desde já agradeço o favor, assignando-me com muita consideração — De Vv. Excs. etc., *Henrique de Barros Gomes.* »

— Na camara dos deputados, na sessão de 28 de janeiro, foi regeitada, por 82 [illegible]os contra 5, a admissão á discussão do pro[illegible] do Sr. Rodrigues de Freitas [deputado [illegible]ublicano, eleito por um dos circulos do Po[illegible] para que a dotação de S. A. o infante D. [illegible]usto seja reduzida á 4 contos de reis (fo[illegible] por anno, visto que não pode haver dos [illegible]deiros presumptivos, e que a dotação d[illegible] a alteza tal como ella é ha muitos annos [illegible]m razão de ser desde que nasceu o filho [illegible]ogenito de el-rei D. Luiz I.

Pois a verdade é esta; qua[illegible] vai pedir ao paiz os mais duros sacrif[illegible], nem se quer uma proposta como a do Sr. Rodrigues de Freitas, é admittida á discussão.

Só foi admittido o projecto do mesmo deputado para que seja paga pela dotação da casa real a guarda real dos archeiros.

O Sr. Rodrigues de Freitas declarou que respeitava a deliberação da camara, não admittindo á discussão o projecto por elle apresentado para se reduzir a dotação do Sr. infante D. Augusto, não podendo todavia deixar de lamentar esta resolução.

Estava decidido que não se devia discutir o assumpto, ainda mesmo na conjunctura solemne e grave em que se encontra o paiz. Oxalá que a nação recebesse bem a decisão dos seus representantes, e que não tivesse duvidas em pagar todas as contribuições que lhe fossem pedidas.

Em consequencia disto, o projecto que teria de apresentar, seria aquelle em que se dissesse que todas as quantias que se deram á casa real, depois de fixada a sua dotação, reverteriam para o thesouro, por isso que essas quantias, pela votação de hoje, se deviam considerar illegalmente concedidas.

— O ministro das obras publicas (Sr. Saraiva de Carvalho) apresentou, no dia 31 de janeiro, na camara dos deputados, uma proposta de reforma de correios e telegraphos, de que déra conta na reunião da maioria.

O serviço telegraphico postal comprehende, além do que já existe hoje, mais a distribuição ou posta rural, a cobrança por conta de particulares de recibos, lettras e obrigações, a recepção e cobrança de assignaturas para publicações periodicas, o transporte de encommendas. No serviço especialmente telegraphico: observações metereologicas nos postos semaphoricos para os navios, e transmissão da hora média official, sendo os correspondentes boletins isentos de portes.

Ficam sujeitos á taxa, paga adiantadamente em estampilhas, o registro de cartas, de officios e maços relativos á serviço publico; a transmissão e entrega dos telegrammas officiaes, que serão pagos dentro do exercicio em que forem expedidos.

E' reduzido o premio da emissão dos vales do correio, que passará a ser de 50 réis por 5$000 ou fracções desta quantia.

Ao remettente de carta ou maço registrado, sem declaração do valor, pagar-se-ha 9$000 em caso de extravio.

Estabelece-se um serviço novo para dentro do paiz, que é o de registro, com valor declarado, pagando-se a sua importancia, havendo extravio, mas aceitando-se valores só até determinada quantia.

Quando os valores forem em titulos de curso variavel, a indemnisação calcula-se pela cotação na Bolsa de Lisbôa, no dia do registro, ou no anterior mais proximo, se aquelle fôr feriado.

A reclamação por valores perdidos, prescreve no fim do anno.

Funda-se uma caixa de auxilio para os funccionarios do serviço telegraphico postal, e em favor della revertem: os valores incluidos nas correspondencias cahidas em refugo, e que não poderem ser entregues; o producto da venda de objectos incluidos na correspondencia, nas mesmas circumstancias; as quantias recebidas porterceiro e não reclamadas.

Estabelece-se muito explicitamente que o segredo das cartas e dos telegrammas é inviolavel, qualquer que seja o poder publico que pretenda devassal-o, e qualquer que seja o fundamento ou pretexto allegado.

O serviço dos correios, telegraphos e pharóes, ficará á cargo de uma direcção geral, com administrações, direcções e estações. A direcção geral divide-se n'uma secretaria com quatro repartições, uma contadoria, tendo annexa a thesouraria.

O pessoal da direcção geral compõe-se de um director geral, um secretario, um contador, um thesoureiro pagador, um fiel de armazem, um desenhador e tres continuos.

Tem um quadro para o serviço dos correios, composto de um inspector, dous chefes de repartição, oito primeiros officiaes, oito segundos, e dezoito primeiros aspirantes.

Um quadro dos telegraphos, composto de um inspector, dous chefes de repartição, seis primeiros officiaes, seis segundos e dezoito primeiros aspirantes.

O director geral, lugar de commissão, dirige o serviço dos correios, telegraphos e pharóes, e é substituido por um dos inspectores, segundo a sua antiguidade. Cada um dos inspectores têm á seu cargo o serviço da sua especialidade.

Junto da direcção ha um conselho, formado do director geral, inspectores, chefes de repartição da direcção, contador e secretario, e, quando se tratar de assumptos technicos, serão chamados os engenheiros que estiverem em Lisbôa.

Este conselho é ouvido sobre as penas, nomeação, promoção de empregos, propostas da direcção de empregos, propostas da direcção geral para alterar a legislação, orçamento annual, organisação e modificação dos regulamentos, compras superiores á 10 $000, contratos para conduzir malas, superiores á 50$ annuaes, creação de novas estações, e mudança de classificação.

O continente e ilhas adjacentes formam duas grandes circumscripções. A 1ª consta dos districtos de Beja, Castello Branco, Evora, Faro, Leiria, Lisbôa, Portalegre, Santarem, Angra, Funchal, Horta, Ponta Delgada. A 2ª Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda, Porto, Vianna, Villa Real. e Vizeu.

O serviço destas circumscripções é dirigido por duas repartições chamadas: administrações de correios, telegraphos e pharóes; a 1ª com séde em Lisbôa e a 2ª no Porto. O serviço em cada districto é dirigido por uma direcção telegrapho-postal; em Lisbôa e Porto, pertence este serviço ás administrações. Cada direcção terá a séde na capital do seu districto. Estas direcções são divididas em duas classes, havendo 10 da 1ª e 9 da 2ª.

Nos outros pontos, o serviço fica á cargo de estações.

Ha cinco classes de estações:

1.ª As que recebem mais de 400 telegrammas diarios e annualmente mais de 300,000 objectos de correspondencia postal particular.

2.ª As da fronteira, ou que são centros technicos importantes, tendo mais de 100 e menos de 400 telegrammas diarios e mais de 100,000 e menos de 300,000 cartas annualmente.

3.ª As dos centros technicos, de ordem secundaria, com menos de 100 e mais de 40 telegrammas diarios; menos de 100,000 e mais de 30.000 cartas; os centros importantes para a permutação de malas; as capitaes dos districtos não mencionadas acima; e as sucursaes de Lisbôa e Porto.

4.ª As que estão abertas só em certa época do anno; as que tem menos de 40 telegrammas diarios; e mais de 6,000 e menos de 30,000 cartas.

5.ª As que tem menos de 6,000 cartas; as que por sua escassa importancia telegraphica, não foram indicadas nas classes anteriores; as estabelecidas em qualquer estação dos caminhos de ferro do estado; as que só forem postaes e ficarem subordinadas á outra estação.

Em cada conselho haverá pelo menos uma estação telegraphica na sua séde; em cada freguezia uma caixa pelo menos, uma distribuição e uma expedição diarias. As estações de primeira e quarta classe serão servidas por empregados dos quadros. As de quinta serão servidas dor individuos do sexo masculino ou femenino, estranhos aos quadros, sem retribuição ou com ella paga pelo estado ou pelas corporações administrativas ou por particulares, podendo accumular outras funcções publicas. As de quinta classe podem ser estabelecidas nas estações dos caminhos de ferro do stado, Esendo servidas pelos chefes das estações.

Haverá ambulancias postaes em todas as linhas ferreas com mais de cem kilometros. A tracção e circulação das ambulancias serão gratuitas em qualquer linha.

As estações serão encargo do Estado, das corporações administrativas ou dos particulares. As corporações administrativas darão annualmente, por cada estação telegraphica, ou telegrapho postal, que pedirem cento e cincoenta mil réis, mobilia e casa, não tendo ingerencia no serviço das suas linhas. Quando qualquer dessas estações tiver em tres annos consecutivos uma receita liquida, pelo serviço nacional superior a cincoenta mil réis, passará para o Estado. As linhas telegraphicas para particulares, serão concedidas segundo regulamentos e contratos.

. . . .

Póde ser concedida patente de paquete á vapores estrangeiros com escala regular pelos portos portuguezes, se fôr conveniente dar-lhe o transporte de malas. Ficarão assim obrigados a levar malas, sem limite de peso ou de volume; terão a preferencia no registro de entrada, sahida e ancoradouro; terão registro á qualquer hora da noite; desembarque de passageiros, logo depois do registro; carga e descarga simultaneas de dia ou de noite; dispensa das visitas que não forem indispensaveis; despacho por entrada ou sahida nos dias santos e feriados sob a responsabilidade dos agentes ou consignatarios; pagarão um terço menos do importe de tonelagem; poderão seus capitães ser representados nas alfandegas por agentes ou consignatarios.

Nos contratos para futuras linhas ferreas tornar-se-hão obrigatorias as ambulancias ou compartimentos de carruagem de segunda classe para esse fim; o transporte de material, pessoal de correios e telegraphos; o transporte do pessoal de inspecção; a limpeza externa das ambulancias.

Os empregados telegrapho-postaes poderão usar armas para sua defeza.

Serão livres dos encargos de serviço administrativo e judicial dos aboletamentos.

Haverá em Lisbôa um curso pratico de correios, telegraphos e pharóes, dirigido por empregados telegrapho-postaes, não devendo a despeza annual exceder um conto de réis. O governo proporá annualmente o numero de alumnos subsidiados.

A proposta é muito desenvolvida tambem no que diz respeito á provimento dos lugares, promoções, aposentações, penalidades, etc.

O Sr. Luciano de Castro, ministro do reino, apresentou á camara dos deputados no dia 31 as seguintes propostas:

1.º Para que a reunião de duas parochias, para o estabelecimento de uma escola nos termos dos §§ 1º e 2º do art. 19 da lei de 2 de maio de 1878, seja determinada por decreto real, ouvidas as respectivas camaras municipaes e juntas geraes, em commissões executivas.

2.ª autorisando o governo a levantar um emprestimo de dous mil contos para a construcção de edificios de ensino primario no continente e ilhas adjacentes e para os lyceus nacionaes de Lisbôa Coimbra e Porto.

3.ª Autorisando a creação em todo o reino de uma associação que se denominará, Associação Nacional Promotora do Ensino, sob a protecção da rainha D. Maria Pia.

4.ª Sobre a organisação da instrucção secundaria.

5.ª Creando junto do ministerio do reino um conselho superior de intrucção publica.

— Na camara dos deputados foi votado por 76 votos contra 25, na generalidade em votação nominal o projecto de lei sobre a cobrança do imposto do real d'agua ser por arrematação, forma antiguada e até certo ponto vexatoria e iniqua, contra a qual usaram da palavra energicamente alguns deputados dos mais notaveis da opposição. Foi tambem votado por artigos.

— O Sr. cardeal patriarcha encarregou o governo do patriarchado, durante o impedimento do Sr. arcebispo de Mitylene, ao Sr. conego José Pereira de Menezes, chanceller da mitra, e que antes exercicia o officio de promotor fiscal do patriarchado.

Ha dias falleceu a mãi do Sr. arcebispo de Mitylene, de muito avançada idade.

— Foi a 29 de janeiro agraciado com o titulo de conde em sua vida, o visconde de S. Salvador de Mattosinhos, que no Brasil tem prestado valiosos serviços á Portugal, e é um cavalheiro muito respeitavel.

— Com o titulo de *Armas e Lettras*, editou a antiga livraria de Campos Junior, hoje propriedade da viuva Campos, um volume de romance e historia, escripto pelo Sr. Soares Romeu, festejado autor das *Recordações Litterarias*, e socio do Retiro Litterario Portuguez, no Rio de Janeiro.

Este livro contém curiosissimos e bem escriptos artigos sobre Alexandre Herculano, Castilho, padre Antonio Vieira, Faustino Xavier de Novaes, Borges Carneiro, Marquez de Marialva, Soares de Passos, D. Pedro IV, etc., etc. Entre os outros artigos ha um *No Régio Pantheon de S. Vicente de Fóra*, com que o Sr. Romeu revela os seus estudos de observação e os seus excellentes dotes como escriptor.

— Falleceu, no dia 29 do mez passado, de uma pneumonia dupla, o estimado professor de sciencias naturaes, da Escola-Polytechnica, e do curso de introducção á historia natural do curso Maynense, junto á Academia Real das Sciencias, Francisco Pereira de Figueirêdo, e habil facultativo. Causou grande impressão a morte do Sr. Figueirêdo. Tinha apenas 45 annos. Era de uma actividade admiravel. Tinha numerosa clinica, e á nenhuma de suas obrigações escolares ou medicas faltava, sobrando-lhe ainda tempo para conviver com os seus amigos, que muito o apreciavam, pelo seu caracter e genio muito jovial.

Era sobrinho do fallecido actor Tasso, que foi uma das glorias do theatro normal. Ao seu trabalho e economia devera o Dr. Figueirêdo juntar uma fortuna rasoavel.

Falleceu um pintor illustre, Manoel Maria Bordalho Pinheiro, pai de dous artistas que já gozam merecida celebridade, Raphael e Columbano Bordalho Pinheiro. Como pintor, o Sr. Manoel Maria Bordalho Pinheiro occupou um dos primeiros lugares entre os de maior merecimento, que tem cultivado a arte em Portugal. Nos seus quadros havia a revelação de um grande talento, e a consciencia de um homem honrado. Se os distinguia a perfeição do desenho, e a mestria do colorido, não se tornavam menos notaveis pelo escrupuloso estudo de época, até nos mais pequenos pormenores. Se Bordalho Pinheiro tivesse nascido n'um paiz em que a pintura tivesse culto e incentivo, rodeiado de bons modelos animado pelo exemplo de grandes mestres, teria ido tão longe como os pintores que hoje gozam maior nomeada. Aqui trabalhava quasi exclusivamente para el rei D. Fernando, o que já não era pouco, senão teria de passar muitos annos sem achar quem lhe comprasse um quadro digno dos seus talentos, como succede á todos os demais pintores, á quem a necessidade obriga a fazer obras de fancaria.

Desse grupo de pintores que ha 20 annos, apezar da geral indifferença pelas bellas-artes, levantaram uma nobre cruzada á favor da pintura, dedicando-lhe o seu engenho, e sacrificando-lhe um futuro melhor, poucos restam depois da morte de Marciano, de Christiano, de Annunciação e de Bordalho Pinheiro. Este ultimo mais feliz que os outros, deixou dous filhos dignos herdeiros dos seus talentos, e á todos transmittio as suas virtudes.

Esta semana deixou de publicar-se por esse motivo o *Antonio Maria*, folha humoristica, de explendidas caricaturas desenhadas pelo Sr. Raphael Bordalo Pinheiro.

— O tratado de propriedade litteraria entre Portugal e Hespanha foi prorogado até março de 1880.

— Foi agraciado com o titulo de Visconde de Rendufe, o Sr. Manoel Cardoso de Siqueira Barbedo, e com a grã cruz da Conceição o nuncio apostolico em Pariz, monsenhor Valdimiro Czacki. Com o titulo de Visconde da Serra de Tou[illegible], em sua vida, o abastado proprietario [illegible]ora, Dr. Antonio Tormenta Pinheir[illegible]

— [illegible]res, na sessão do dia 6 do corrente, fo[illegible]ovado sem discussão o projecto de lei, acabando com o imposto de criação, e incorporando-o no principal dos impostos sobre que recahe. E' util por simplificar o expediente. Poupa trabalho e papellada.

— Veio já publicada no *Diario do Governo* a carta regia elevando ao pariato o Visconde de S. Januario.

— No congresso viticola, que hade realisar-se a 2 de maio proximo, no palacio de Crystal (do Porto) serão discutidas as seguintes theses:

Qual o meio de estudar o oidium e o phyloxera? Qual o methodo mais perfeito de enxofração? Qual o meio de extinguir ou attenuar o mal que faz o phyloxera? Quaes as variedades mais refractarias do phyloxera? Dado o caso da extincção da vinha européa, qual será a mais util de introduzir no paiz? Qual o melhor meio de reproducção? Quaes são os melhores processos para a fabricação dos vinhos no paiz? Qual é o melhor meio de garantir a genuidade dos nossos vinhos? Quaes as causas que impedem o desenvolvimento e progresso do commercio de vinhos? Quaes os meios de formar associações de viticultores e creação de bancos ruraes que fomentem o credito agricola.

A direcção do palacio de crystal vai pedir novamente ao governo que lhe conceda um subsidio para a proxima exposição vinicola.

— Acha-se hospedado no hotel Alliança, em Lisbôa, recem-chegado á esta capital, o Sr. Laliman, proprietario do *Chateau de la Tourate*, nas cercanias de Bordeus.

Parece que o fim da viagem do Sr. Laliman, é o de fazer aqui uma ou mais conferencias acerca do phyloxera, flagello que o illustre viticultor tem estudado profundamente, como provaram já ha muito os insuspeitos testemunhos dos Srs. Lopo Vaz, Batalha Reis, e ultimamente o do professor Antonio Augusto de Aguiar, nas suas tão interessantes como instructivas conferencias sobre vinhos.

O pensamento do sabio estrangeiro é tanto mais para apreciar, quanto é certo que das suas luzes sobre assumptos para nós de tanta importancia, grande vantagem podem auferir os nossos agricultores vinicolas, cujos dominios, na mais rica das nossas zonas vinhateiras, tão flagelados estão sendo pelo terrivel mal.

A imprensa toda tem dado as boas vindas ao Sr. Laliman, louvando-lhe o desinteresse e a competencia.

— Estamos em pleno carnaval. Bailes de mascaras nos theatros, como nos anteriores annos, soirées particulares, e varias cavalgatas em projecto. Uma dellas promette ser muito engraçada. E' toda allusiva á exploração e conferencias de Serpa Pinto: levará o *segredo do Cubango*, *as coordenadas*, as *duzentas cataratas*, os *pretinhos do Bihé* etc., etc.

No *Club Lisbonense* houve ha dias um baile de subscripção, para as familias soccorridas pela associação consoladora dos afflictos. Esteve brilhante.

— Quinta-feira, os actores e actrizes do theatro de D. Maria II offereceram uma ceia á empreza. Começou depois de terminar o espectaculo. Estavam todos em cos da ma*tume*. Dançou-se alegremente até ao romper nhã. Só alguns escriptores da intimidade dos actores foram convidades para aquella festa de familia.

— O tempo vai lindissimo. Ha muitos dias que não chove, com que os lavradores não andam muito alegres.

L.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — De accordo com o novo regimento desta corporação, devem começar no dia 27 de corrente (sexta-feira), os trabalhos preparatorios da primeira sessão da presente legislatura.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 23 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia foram exonerados: José Piauhyline Gomes de Mello, de 1º supplente do delegado, e de subdelegado do 2º districto do termo do Bonito, á pedido; major Braziliano de Barros Correia, de subdelegado do districto do Altinho.

Foram nomeados: Claudino Correia de Mello Filho, 1º supplente do delegado e subdelegado do 2º districto do termo do Bonito; Antonio Alves da Costa Couto, João Francisco de Azevedo Silva, Mathias José do Freitas, e João Pereira Sobral, subdelegado e supplentes do districto de Altinho, do termo de Caruarú.

Tribunal do jury do Recife — Presentes 43 juizes de facto funccionou hontem este tribunal para julgar o réo preso Marcionillo da Motta Cabral, accusado de, na noite de 28 para 29 de setembro de 1879, no lugar Praia dos Coqueiros, da freguezia de S. José, ter assassinado a José Manoel de Souza.

Teve por advogado o Sr. academico Anibal Falcão; e, em vista das respostas do conselho de sentença aos quesitos formulados, foi condemnado a 7 annos de prisão simples.

Junta parochial. — No dia 17 de março deve realisar-se, no consistorio da igreja matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ás 10 horas da manhã, a segunda reunião da junta dessa parochia, nos termos do art. 36 das instrucções regulamentares de 12 de janeiro de 1876.

Collação de vigario — Teve lugar no dia 23 do corrente a do Rvm. José Euphrosino de Maria Ramalho, na igreja parochial da freguezia de Nossa Senhora do Livramento, provincia da Parahyba do Norte, para que foi apresentado por carta imperial de 27 de dezembro de 1879.

O acto foi celebrado pelo Rvm. monsenhor vigario capitular, na capella do Seminario de Olinda; tendo sido testemunhas os Rvms. Srs. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo e João Marques de Souza.

Exames de geographia — Terminaram hontem os exames dessa sciencia, na Faculdade de Direito, sendo este o resultado final:

Approvados plenamente	37
Approvados	31
Reprovados	33
Levantou-se do prova oral	1
Idem da escripta	1
Não compareceram á oral	12
Não responderam á chamada	21
Total dos inscriptos	136

Novenas — Tem estado bastante concorridas e animadas as de N. Sra. da Paz, na matriz de Afogados.

Na novena de hoje, que é feita á expensas das Sras. solteiras, haverá, além dos actos do costume, prédica religiosa pelo Rvm. padre Gadelha, e, se não chover, passeiata com carro triumphante, indo neste uma menina representando a *Virtude*.

Generos alimenticios — Pelos navios *Fritz. Francis John* e *Spark*, e pelo vapor *Ville de Santos* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 65 barris; batatas, 850 gigas; bacalhão, 3,305 barricas; carnes, 2 caixas; cebolas, 160 ditas; conservas, 12 ditas; champanhe, 6 ditas; cominhos, 10 saccos; hervadoce, 8 ditos; farinha de trigo, 5,450 barricas e 160 meias; feijão, 346 saccos; figos, 20 caixas; genebra, 25 ditas; manteiga, 115 ditas, 390 barris, e 810 meios; presuntos, 4 barricas; queijos, 2 tinas; sardinhas, 90 barricas e 10 caixas; toucinho, 30 barris; vinho, 85 ditos, 29 caixas e 30 pipas.

Parte official — Sôb essa rubrica prosegue hoje a publicação dos documentos que serviram de base ao acto da presidencia, que demittio diversos empregados do consulado provincial.

Recommendamos sua leitura.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Procissão em Olinda.—Pela 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, que se venera nn igreja do Carmo em Olinda, realisará a trasladação da imagem do seu padroeiro dessa igreja para a Sé, e no dia seguinte, pelas 4 horas da tarde, a conduzirá em procissão solemne desta para aquella igreja, onde pregará, após o recolhimento da procissão, o Rvd. padre Antonio Manoel do Assumpção.

Innundados hespanhóes—Da commissão parochial de Santo Antonio, encarregada de agenciar donativos para as victimas das innundações de Murcia, Valencia, etc., tambem faz parte o Sr. commerciante José Maria de Andrade.

Fallecimento — No seu engenho *Mundo Novo*, da comarca de Nazareth, falleceu, a 12 do corrente, o capitão Joaquim Mendes da Cunha Azevedo, membro importante do partido conservador.

Para o sul do imperio — A' bordo do vapor *Ville de Santos* acham-se 51 passageiros em tranzito.

Dinheiro—O vapor *Conde d'Eu* trouxe de Fernando para Antonio Machado Pereira Vianna Junior 2:176$000.

Companhia Santa Thereza—No dia 28 do corrente (sabbado), ao meio dia, deve realisar-se a sessão da assembléa geral dos accionistas dessa companhta, no predio n. 1 da rua da Princeza Isabel, para ouvir a leitura do relatorio e approvar as contas da gerencia no anno findo.

Trilhos Urbanos de Olinda—Do dia 1º de março em diante fica supprimido o trem de 5 horas e um quarto da manhã, e restabelecido o de 5 horas e meia

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de janeiro de 1880 na 1ª secção em Palmares.

	DECADAS E MEZ	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
BAROMETRO Á 0º	ALTURA MEDIA (mm)	750.43	750.08	750.50	750.33
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	2.21	2.46	2.43	2.36
	ALTURA MAXIMA (mm)	752.86	752.01	752.27	752.38
	DATA CORRESPONDENTE	2	17	30	
	ALTURA MINIMA (mm)	748.17	747.45	747.48	747.70
	DATA CORRESPONDENTE	5	11	24	
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	4.69	4.56	4.79	4.68
THERMOMETRO CENTIGRADO	TEMPERATURA MEDIA (º)	27.45	27.79	28.56	27.93
	VARIAÇÃO MEDIA	3.33	3.76	3.48	3.52
	TEMPERATURA MAXIMA (º)	29.40	29.20	30.40	29.66
	DATA CORRESPONDENTE	4	19	25	
	TEMPERATURA MINIMA	23.50	23.20	24.10	23.60
	DATA CORRESPONDENTE	9 e 10	11	22	
	VARIAÇÃO EXTREMA	5.90	6.00	6.30	6.06
PSYCHROMETRO	HUMIDADE MEDIA RELATIVA (º)	70.87	73.40	69.02	71.09
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	18.67	19.91	19.45	19.37
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	40.40	10.40	3.60	54.40
	DIAS DE CHUVA	4	1	1	6
	DIAS DE SOL	6	9	10	25
	DIAS NUBLADOS	7	7	7	21
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	1	0	2	3
	DIAS NEVUADOS	3	5	6	14
DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	0	1	0	1
	NE.	4	4	2	10
	E.	10	9	11	30
	SE.	1	1	4	6
	S.	2	0	0	2
	SO.	0	0	0	0
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

NOTA:

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

1,	8,	9,	10,	12,	29
2,20	17,00	5,40	15,80	10,40	3,60

A maior tensão observada foi de 22,81 e a menor de 15,47.

O maior grão de humidade media foi de 92,00 e o menor de 53,00.

Relampagos no dia 11, á noite, na direcção de O.

Foi maior 5,mm20 a quantidade de chuva cahida durante este mez, do que a cabida em janeiro de 1879.

Nova publicação—Para a livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, acaba de chegar exemplares do folheto *A senhora Ratazzi*, escripto pelo litterato portuguez Camillo Castello Branco, em resposta ao livro dessa Sra., denominado *Portugal á vol d'oiseau. Portugais et Portugaises.*

E' um folheto que faz honra ao seu autor, pela completa e energica defeza que faz ao seu paiz natal, aos seus compatriotas, e especialmente ao bello sexo, bastante maltratados por aquella escriptora.

E' bom aproveitar porque vieram poucos exemplares.

Fernando de Noronha -Desse presidio chegou hontem o vapor *Conde d'Eu*, d'alli sahido a 22 do corrente:

Nosso correspondente escreve o seguinte:

« No dia 14 do corrente a este porto chegou o *Cande d'Eu*, vapor da companhia Pernambucana, trazendo a seu bordo, para cumprirem pena, 61 sentenciados, e 9 praças, de differentes batalhões, que aqui vem esperar decisão definitiva dos conselhos de guerra a que responderam.

« A corveta *Bahiana* chegou á esta ilha no dia 28 do passado, e no dia seguinte seguio com destino ao Rio de Janeiro.

« As chuvas ainda não appareceram; o sol é ardente e o calor excessivo. As aguas estão escasseiando não fontes.

« No dia 30 de janeiro celebrou-se, na igreja deste presidio, uma missa pelo 2º anniversario do passamento do capitão Antonio Camello Pessoa de Lacerda.

« Depois daquella, a que assistiram todos os empregados, e officiaes aqui destacados, foi cantado um *libera-me*.

« A 16 deste falleceu, nesta ilha, após longos soffrimentos, o alferes reformado do exercito, Lourenço José Romão.

« Contava 85 annos de idade, a grande parte delles gastos em serviço do governo, que, em recompensa de tantos serviços talvez nem o meio soldo [*onze mil réis!*] dará á pobre e velha viuva, que ahi fica a estender a mão á caridade publica.

« Era um dos veteranos da independencia. Recebia pelo almoxarifado deste presidio mensalmente a etapa concedida áquelles soldados.

« Havia quarenta annos que nesse presidio residia o alferes Romão, exercendo differentes cargos, e onde finalmente, depois de reformado, residia com licença do governo.

« Segue o *Conde d'Eu*, deixando esta ilha no gozo de paz e socego. »

Curioso pleito.—No tribunal do commercio de Paris apresentou-se uma demanda muito curiosa.

Mr. Grandsagne tinha tomado um camarote para a representação do dia 3 de janeiro, na Grande Opera.

Havia-se annunciado a *Favorita*.

Uma decepção esperava Mr. Grandsagne, segundo elle mesmo diz no processo, pois ouvio a opera *truncada e mutilada com incomprehensivel vandalismo.*

A grande aria da scena sexta do primeiro acto, accrescenta, tão importante sob o ponto de vista artistico e musical, foi supprimida.

O discorrer do litigante é o seguinte: Mr. de Vaucorbeil é culpado não só de ter ultrajado a memoria do autor immortal da *Favorita*, como tambem de lhe ter causado á elle um prejuizo não lhe dando o que elle tinha vendido por um preço ajustado. Se vou á loja e não me dão a quantidade completa de genero que compro, será culpado o logista e terá que indemnisar-me.

Não vejo, pois, porque o director da Opera, Mr. de Vaucorbeil, ha de desfructar uma situação privilegiada, sendo, como é, um negociante como outro qualquer.

Por consequencia, pede ao tribunal que condemne Mr. de Vaucorbeil a dar uma nova e completa representação da *Favorita*, e que, se não entende que deva dal-a, que o condemne á restituição do preço que abonou pelo seu camarote, e á que lhe pague 500 francos por perdas e damnos.

Este pleito tem excitado a curiosidade, especialmente entre os *dilettanti*, que se queixam, com sobrada razão, das mutilações que soffrem as obras primas da arte nos theatros lyricos.

Mr. Adolpho Cassagnac.—O telegrapho noticiou ultimamente o fallecimento de Mr. Adolpho de Cassagnac, escriptor bonapartista, que, apezar de ter sido, nestes ultimos tempos, como que eclipsado por seu filho, Mr. Paulo de Cassagnac, quanto á destemperança, e mais ainda, á violencia na polemica, convertida amiudadas vezes n'uma diatribe, tinha chamado anteriormente a attenção, singularisando-se sobremodo neste genero. Especialmente em março de 1868, quando Mr. Kervéguen accusou varios jornalistas da opposição de terem recebido dinheiro de Mr. de Bismark, Mr. A. de Cassagnac affirmou que tinha as provas.

O inquerito parlamentar, que se levou á cabo, não justificou aquella accusação, e os redactores dos periodicos accusados, Mrs. Havin, Quéroult, Buloz Bertin, Girardin e Malvas, intimaram-o para que publicasse os documentos que tivesse, e que eram em parte falsos e em parte insignificantes.

Mr. A. de Cassagnac nasceu em 1808 em Averon-Bergolle, escreveu artigos litterarios no *Journal des Débats* e na *Presse*, dirigida então por Mr. Girardin. Escreveu depois no *Globe* e na *Époque* em 1845.

Depois da revolução de fevereiro de 1848, escreveu na *Assemblée Nationale*, depois dirigio *Le Pouvoir*, e mais tarde foi collaborador do *Constitutionnel*.

Adherio logo de principio ao golpe d'estado de 1852, e foi eleito deputado como candidato official, sendo reeleito em 1857, em 1863 e em 1869; esta ultima vez, com pequena maioria e depois d'um empate. Durante estas legislaturas, fez-se notado pela violencia dos seus ataques na tribuna e na imprensa. Em 1866 entrou para redactor em chefe do *Pays*, e tomou como auxiliar seu filho, Mr. Paulo de Cassagnac, conhecido já como duelista e pelos seus violentos escriptos em outros periodicos.

Provocações, vias de facto, duellos, ataques virulentos, polemicas injuriosas acentuaram ainda mais este periodo, tendo os dous defensores do imperio que apresentar-se varias vezes perante os tribunaes.

Desde a quéda do imperio, os seus ataques ás instituições republicanas foram ainda mais violentos, se possivel é, do que as suas polemicas d'épocas anteriores; ataques que mais tinham recrudescido que abrandado desde a morte do filho de Napoleão III, ainda que neste ultimo periodo o nome de Paulo de Cassagnac estava mais apregoado que o de seu pai.

Mr. A. de Cassagnac tinha publicado varias obras desde a *Histoire des classes ouvrières et des classes bourgeoises*, em 1837, até aos *Girondins et les massacres de septembre*, em 1860 que mais do que outra cousa eram improvisos historicos, nos quaes se notavam a insufficiencia da investigação e a parcialidade das suas conclusões. Publicou tambem alguns folhetos, como *L'Empereur et la democracie moderne*, em 1861, e alguns outros.

Duello.—A acta redigida pelos padrinhos dos Srs. Waddington e Berges, que realisaram em Menin (Belgica) o encontro de honra, que ha dias noticiamos, diz:

« Depois das formalidades do costume, os adversarios collocaram-se frente á frente, á uma distancia de 30 passos. A's cinco menos dez minutos, trocaram as primeiras balas. Mr. Waddington avançou depois dez passos e ferio o seu adversario no lado direito do peito. Mr. Berges disparou por sua vez, sem avançar e sem resultado. Tornaram a carregar-se as armas, segundo as condições.

« A's cinco verificou-se a segunda troca de balas, sem que ficasse ferido nenhum dos adversarios. Mr. Waddington avançou outros dez passos, soffrendo o fogo do seu adversario.

« As testemunhas declararam então que ambos os adversarios tinham demonstrado grande valor, e que a honra ficava satisfeita. »

Contagio da tysica.—O celebre facultativo francez, Dr. Bertrand, n'um estudo sobre a tysica, publicado n'um periodico scientifico, rectifica a idéa erronea, e por certo bem geral, de que a tysica seja contagiosa.

Eis como o Dr. Bertrand explica a causa d'esse erro:

« Além de hereditaria, a tysica é innoculavel, e o modo facilimo como esta innoculação se verifica foi causa, sem duvida, de que muitos observadores admittam, ainda hoje, a propagação d'esta terrivel enfermidade pelo contagio. As minhas observações pessoaes autorisam-me a negar em absoluto toda a possibilidade de se transmittir por meio do simples contacto ou da transpiração nocturna.

« O que succede é que a materia tuberculosa, expectorada pelos enfermos ao principio da enfermidade, não é muito abundade, sécca e divide-se em pequenas particulas que, ao varrer dos aposentos onde habitam os enfermos, se misturam com o ar respiravel, com o qual penetram nas vias aereas onde se depositam e se innocu am.

« Esta innoculação é evidentissima; fizeram-se experiencias que o demonst[illegible]

« Com uma lanceta innoculo[illegible] tuberculosa em varios coelho[illegible]

« A pequena cezura cica[illegible] seguida; e, algumas semanas depois da operação, esses coelhos, submettidos á uma autopsia, tinham tuberculos, não só na parte innoculada, mas até nos pulmões; os irmãos d'esses mesmos coelhos, que não tinham sido innoculados, não tinham tuberculos de especie alguma. »

Mysterio.—Toda a Paris se occupa do que se deu em chamar o mysterio do Bois de Colombes.

Um homem de oculos verdes ou azues alugou uma casinha n'aquelle bosque. Depois do edificio ouvem-se de noite fortes martelladas, de vez em quando chega uma carruagem conduzindo mysteriosa dama.

De repente o inquilino desapparece, a dama não torna mais; o arrendamento da casa termina; e o proprietario recorre á um inspector de policia pedindo-lhe que visite interiormente o edificio, onde existem varios objectos enquisitos.

Entra a policia, e encontra o seguinte: um caixão de madeira, de dous metros quadrados, perfeitamente construido e forrado com mantas de cavallo; o caixão está esburacado em varios sitios e parece feito para conduzir duas pessoas.

N'um armario encontraram-se uma roldana, uma cadeia, uma corda e doze coleiras de cães; pendurado de um cabide estava um bonet de *palafreneiro*, com este nome *Rochefort*.

Horroroso drama.— Um drama horroroso se deu ultimamente n'uma casa do boulevard Menilmontant, em Paris.

Uma amiga de madama X. foi visital-a. Quando se retirava, quiz affagar um cão bul-dog que estava preso. De repente, o animal toma-se de uma furia inexplicavel; n'um esforço extraordinario quebra a cadeia que o prendia, e atira-se á pobre senhora, que cahio ao chão. Agarrando-a então com as patas, esfacelou-lhe as carnes com os dentes.

Madama X. e a sua criada correram em soccorro da sua amiga; mas, só depois de um verdadeira lucta, conseguiram livrar a pobre mulher, que ficou totalmente desnarigada.

O cão foi morto no mesmo instante; masa victima está n'um estado que deixa pouca esperança de salvação.

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	de New-York	hoje
Commander	da Europa	amanhã
Tagus	da Europa	amanhã
Pará	do norte	amanhã
Ceará	do sul	a 27
Alagoas	da Bahia	a 27
Elbe	do sul	a 29
Mangellan	da Europa	a 2 de março
Cordillera	do sul	a 5
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do norte	a 6

Loteria da provincia.—Sabbado, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 10ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco. — Movimento dos doentes na semana finda:

Existiam	23
Entraram	3
	26
Sahiram	6
Ficam em curativo	20

sendo: 15 á custa desta pia instituição, 2 de 1ª classe e 3 de 4ª.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 16 ao dia 22 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 688, entraram 93, sahinm 70, falleceram 25, existem 686.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 686, sendo: 419 homens e 267 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 8, 8 1/2, 8, 8 1/4, 9 1/4, 8, 8 1/2, pelo Dr. Moscoso.

A's 9, 9 1/4, 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albquerque.

A's 6 1/2, 8 3/4, 6 1/2, 9, 9, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8, 8 3/4, 9, 8 1/4, 8 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 10, 9, 9 1/2, 2, 9 1/4, 9, pelo Dr. Malaquias.

A's 10, 8 1/2, 9, 8 3/4, 10, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Chacon.

A's 9 1/4, 8 1/4, 9 1/2 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Leilões.— Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 4, de ferragens, cofres, carteiras, armações e miudezas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Travassos, no caes da companhia Pernambucana, de 200 saccos com milho.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 52, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 70, do salão de cabelleireiro denominado—*Americano*.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Ttepple, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 26, de uma armação toda envidraçada.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Thereza Leopoldina Jacome Pires.

Passageiros -Vindos de Fernando de Noronha no vapor costeiro *Conde d'Eu*:

Alferes João Barboza Espinola e sua senhora, alferes José Bueno Correia, Manoel Pereira de Figueiredo, 15 praças, 12 sentenciados e 7 mulheres.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 22 de fevereiro:

Existiam presos 384, entraram 4, sahio 1, existem 387, a saber: nacionaes 332, mulheres 5, estrangeiros 24, escravos 26 — Total 387.

Arraçoados 343, sendo: — Bons 332, doentes 11.

PERNAMBUCO

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE FEVEREIRO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Pinto, e faltando com participação os Srs. commendadores Lopes Machado e Barroca.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

Com data de 6 do corrente, da junta commercial da capital do imperio, accusando o recebimento do relatorio desta junta dirigido em officio de 26 de janeiro ultimo.—Para o archivo.

Com data de 3 do corrente, da mesma junta, communicando o seu presidente effectivo que n'aquella data reassumira o exercicio do seu cargo.—Responda-se, e archive-se.

Firmado a 14 do corrente, da junta dos correctores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes, de 9 a 14.—Para o archivo.

Relatorio da junta dos correctores, relativo ao anno proximo passado. — Fica sobre a meza.

Conhecimentos [2] exhibidos pelo official thesoureiro, comprobatorios de ter effectuado a 12 do corrente o recolhimento ao cofre da thesouraria de fazenda das quantias de 363$520 producto da arrecadação feita durante o mez de janeiro ultimo, e a de 53$640 dos dias 1 a 6 do andante.—Registre-se, e archive-se.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de J. da Britto Bastos Filho, diario de Narciso Maia & C., dito de English Bank of Rio de Janeiro, copiador de Manoel Joaquim Pereira, entradas e sahidas dos generos do trapiche Barão do Livramento, de que são administradores Lima & C., e um livro para o registro da correspondencia da Companhia de Beberibe.

Despachos

Petições:

Da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, apresentando para ser archivado os seus estatutos, bem como a carta imperial que os reformara.—Archive-se e publique-se.

De Manoel Thomaz da Costa, submettendo a registro o distrato da firma de que que faz parte de Costa e Silva e C.—Como requer.

De Manoel Luiz dos Santos e Joaquim Orestes de Moura Gondim, idem quanto ao da extincta firma de Santos & Moura.—Archive-se, na fórma da lei.

De José Pereira de Carvalho, e Adelina Agripia de Queiroz, idem quanto a escriptura ante-nupcial com que se receberam em matrimonio.—Registre-se e publique-se.

De Machado Lopes & C., para lhes ser transferido um livro diário em branco, que compraram a Antonio Joaquim Fernandes da Silva & C.—Addiado.

De Cruz & Irmão, estabelecido com fabrica de cigarros á rua Larga do Rozario n. 21, pedindo que seja substituido o registro da marca—Dois Anjos—pela que ora adoptaram com a denominação de Primos.—Como pedem.

De Souza Basto Amorim & C., para que se registre a nomeação de caixeiro despachante que deram a José Ricardo Dias Fernandes.—Registre-se.

De Maia Sobrinho & C., no mesmo sentido, quanto a de seu caixeiro Augusto Frederico de Castro Medeiros.—Seja registrada.

De Cardozo da Cunha & C., idem quanto a dos caixeiros João Manoel de Oliveira e Antonio Lopes de Albuquerque.— Como pedem.

De Domingos José da Cunha Lages, requerendo baixa no registro da nomeação do seu ex-caixeiro Agostinho de Souza Marques.—Dê-se a baixa pedida.

De Arruda Vasconcellos & C., no mesmo sentido quanto a Praxedes Innocencio Paggi.—Como pedem.

De Pedro Emilio Roberto, registro da nomeação de Joaquim Francisco de Mello Cahn Junior.- Registre-se.

De Dionizio da Silva Guimarães Fonseca, idem, quanto a Capitulino Gomes de Souza.—Deferida.

De Bellarmino Lourenço da Silva, idem quanto a Francisco José de Mello e baixa da do ex-caixeiro Manoel Rodrigues Machado.—Na forma pedida.

De Francisco Luiz dos Santos, e Manoel José de Araujo, para que seja archivada a escriptura de prorogação da sociedade sob a firma Santos & Araujo.—Seja archivada.

De José Joaquim Alves' João Alves de Freitas, José Luiz de Freitas e Antonio Pacheco Dias Torres, para que se archive o contrato que celebram sob a firma José Joaquim Alves & C.—Archive-se.

De Romão José da Silva Marques e João Joaquim Gomes Ferreira, idem quanto ao da firma Romão José da Silva Marques & C.—Seja archivada.

De Bento Machado & C., pare que se registre a nomeação do seu caixeiro Joaquim Collaça Dias.—Registre-se.

De José Maria de Andrade e Alexandre Lopes de Medicis solicitando o registro do contrato de prorogação de sociedade que celebraram com um commanditario.—Archive-se.

A's 11 1/4 foi encerrada a sessão.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advógados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobra do n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicolão Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateal de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmac[illegible]icas, tintas, drogas, productos chimi[illegible] e medicamentos homeopathicos, [illegible]a do Marquez de Olinda n. 23.

Preservat[illegible] da Erysipela do Bacharel [illegible]de Siqueira C.

Approva[illegible]elo Governo Imperial

Remedio [illegible]az para curar ERYSIPELA e im[illegible]o seu reapparecimento. De igual[illegible]cia para curar a VARIOLA (bexig[illegible] O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestad[illegible] de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e casa do autor, r[illegible] Formosa n. 33.

Instrucção public

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sobre a firma Ferreira, Maia & C., ficando o socio José Joaquim da Costa Maia, que continuará a usar da mesma firma, de posse de todo o activo e responsavel pelo passivo, retirando-se o socio Laurentino Pires Ferreira de Cosvalho pago do seu capital e lucros.

Recife, 21 de fevereiro de 1880.

Laurentino Pires Ferreira de Carvalho.
José Joaquim da Costa Maia Junior.

Fallecimento

Victima d'uma congestão pulmonar deu alma ao Creador, no dia 12 do corrente, no seu sitio—*Mundo Novo*, da comarca de Nazareth, o capitão Joaquim Mendes da Cunha Azevedo.

O finado contava 76 annos de idade, mais ainda forte e vigoroso, quando inesperadamente foi atacado de tão cruel enfermidade, que poucos dias depois o fez succumbir.

Lamentamos tão sensivel perda de um amigo dedicado, de um pai extremoso e um dos exemplos da probidade.

Pertenceu sempre as fileiras do partido conservador, occupando differentes cargos, tanto de eleição popular, como de nomeação do governo. Por seu estado decrepito, já estava retirado das lides politicas, mas merecendo sempre dos seus amigos inteira confiança e geral sympathia.

Resta-nos borrifarmos com lagrimas, a seu prematuro passamento, mitigando as sáudades que nos causou a sua morte e rogarmos ao Altissimo por seu etorno repouso.

A sua Exma. familia e a seus amigos e correligionario nossos sinceros pesames.

Vicencia, 18 de fevereiro de 1880.

João Barbosa de Souza.

Afogados

Novevas das senhoras

Hoje o bello sexo deve comparecer, sem excepção., a novena de N. S. da Paz. Além da sumptuosidade que tem dado, haverá sermão pelo Revm. vigario Gadelha e, se não chover, pa seiata com carro triumphal, conduzindo uma creança representando a—virtude.—

O fogo artificial será na altura da pompa desta noite, e as senhoras se darão pressa em cumprimentar aos distinctos cavalheiros e familias que com suas presenças mais realçarem os actos de tal noite.

Companhia brasileira de navegação a vapor

No *Jornal do Recife* de hoje vem uma transcripção da *Gazeta de Noticias* com referencia aos vapores da companhia brasileira.

O publico, e todos aquelles que viajaram e viajam presentemente n'esses vapores sabem que não ha termo de comparação sobre o tratamento, aceio, boa ordem e regularidade da viagem de hoje com as dos *tempos idos.*

Portanto, quer a publicação, quer a transcripção só devem ser attribuidas a despeito de seus autores por motivos que talvez lhes sejam desairosos.

Recife, 23 de fevereiro de 1880.

Um passageiro de muitas viagens.

Mercado da Bôa-Vista

Sr. Redactor da Revista Diaria.—O informante a respeito do mercado da Bôa-Vista é calumnioso, e desafiamos ao informante, que assigne o seu nome, para fazel-o descer a mascara hypocrita, com a qual se acoberta.

O mascarado informante, que mostre um só almocreve, a quem já lhe fosse imposto, pagar além do regulamento, outra qualquer imposição.

E' uma inverdade, que o arrematante, compre para revender genero algum, e o informante, que deve ter culpa no cartorio, porque, já attingimos quem seja, que se apresente, que lhe afiançamos pôr-lhe de cara a banda.

Quando os almocreves, não teem vasilha para tirar a farinha, tomam-n'a condiccionalmente, essa vasilha, e d'isso dá uma recompensa, pois ninguem tem obrigação de servir a extranhos, sem condicções, mas isso mesmo é voluntario.

Por ora só isso.

André Avelino.

As autoridades judiciarias e policiaes da comarca do Bonito.

Ha longos annos resido nesta comarca do Bonito, no engenho Verde Flôr da Una, do qual sou proprietario e agricultor.

Tendo promovido uma execução contra o Sr. tenente-coronel Antonio Correia Pessoa de Mello e os herdeiros de sua terceira mulher, em uma parte do engenho ácima referido, que então pertencia aos executados, e correndo a execução seus termos finaes fôra-me entregue por arrematação na parte do dito engenho e liquidado judicialmente o meu direito.

Desde esse tempo que o Sr. tenente-coronel Mello não me *alha com bons olhos!* Não obstante, entendeu que devia importunar-me emquanto vivesse; allegando ainda ter direito a *alguma cousa* na referida parte do dito engenho, e querer que eu sempre o satisfizesse em constantes e repetidos pedidos de dinheiros.

Vendo, porém, esse homem, que a minha pasciencia estava esgotada pelas suas muitas repetidas e calculadas importunações, postas em acção sómente para haver de mim ou extorquir o que não tinha direito, já não lhe podia ser util por taes meios; recorria a empenhos de pessoas que me honram com a sua amisade, as quaes naturalmente levadas pela commiseração (immerecida) que lhes inspirava o *todo* do Sr. tenente-coronel Mello, dirigiam-se a mim intercedendo em favor desse homem ingrato e mão!

Eu ainda para servir a essas pessoas, ia satisfazendo as importunações do Sr. tenente-coronel Mello!

Mas hoje, que esse homem, no fim da vida e prestes a dar contas ao Omnipotente dos males que fez a humanidade no engenho Vertentes, onde fez o theatro de suas *façanhas*, e que alguns bens que possuia, fazia inflammar o seu orgulho e prepotencia senhoril, á ponto de ser o terror daquella localidade, e commetter toda sorte de desvarios; esse homem, que hoje mal póde andar, pelo seu estado docrepito e extrema indigencia, sobre o qual parece estar pendente a espada da justiça divina para castigal-o neste mundo, dos muitos e grandes males que causou aos seus semelhantes; já que a justiça dos homens foi impotente em chamal-o á contas, castigando-lhe os erros e punindo-lhe os innumeros crimes; esse homem em fim, que apenas *possue um resto de vida*, não está *preparado* para dar contas á Deus, porque ainda em seu máo coração aninha a maldade e em seu abatido espirito acaricia a idéa do crime!

« Ha poucos dias o Sr. Joaquim José Ribeiro, meu morador e homem maior de secenta annos, o qual foi morador, compadre e confidente do Sr. tenente-coronel Mello por muitos annos, no engenho Vertentes, revelou-me, avisando, que o Sr. tenente-coronel Mello mandava um cabra assassinar-me, mediante a quantia de *cem mil réis*, aqui em minha propriedade! Mas que o cabra tendo vindo para a casa delle (Joaquim José Ribeiro) por indicação de seu compadre tenente-coronel Mello, elle (Ribeiro) fizera-o voltar arredando-o da pratica de semelhante crime! »

O cabra mandatario, chama-se Annio de tal, é morador em Palmares e natural de Pajeú, donde viera como retirante.

O facto, que acabo de referir, é verdadeiro e grave, e o Sr. Joaquim José Ribeiro está prompto a comproval-o em juizo, com o seu depoimento quando fôr mister.

Eis o que é o Sr. tenente-coronel Mello! Um homem sanguinario e que no ultimo quartel de sua vida, decrepito e em extrema indigencia não trepida em mandar commetter um novo crime, roubando a existencia até de um seu bemfeitor!!

E vive esse homem ás expensas alheias e de esmolas.. e tem *cem mil réis* para mandar matar-me!!

Chamo, pois, a attenção dos senhores juizes e autoridades policiaes da comarca do Bonito e Palmares, para o facto que acabo de referir, que é grave, por ser um crime em projecto contra a minha pessoa e desde já responsabiliso o Sr tenente-coronel Antonio Correia Pesso de Mello, por todo e qualquer attentado que contra minha pessoa fôr commettido.

Engenho Verde-Flôr da Una, 12 de fevereiro de 1880.

Miguel Dias de A. Esteves.

Lingua franceza

O bacharel J. Evangelista da Silva, tem aberto em casa de sua residencia, na rua dos Ossos n. 2, um curso de lingua franceza para as pessoas que se destinarem aos estudos superiores do imperio.

As aulas funccionarão das 4 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde, e das 7 ás 8 da noite.

Preço da matricula 5$000 mensaes.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estereos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 5/8 por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno, sabbado

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	588:736$161
Idem do dia 23	39:394$589
	628:130$750

Importação

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisbôa em 22 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C.:

Carga do Havre

Agulhas e cachimbos 2 caixas a Antonio D. C. Vianna. Amostras 16 volumes a diversos. Batatas 350 gigas a H. Nuesch & C., 150 a Jorge Tasso Junior, 150 a Browne & C., 100 a João T. de Almeida, 100 a Domingos Ferreira da Silva & C. Bolsas e marroquim 1 caixa a Amaral, Nabuco & C. Balanças 1 caixa a Oliveira, Bastos & C.

Calçado 8 caixas aos mesmos, 4 a Gonçalves Irmão & C., 1 a João Christiani & C. Ditos e couros 2 caixas a Albino José da Cruz & Irmão. Ditos e chapéos 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Camisas 4 caixas a Gonçalves Irmão & C., 1 a João Narciso & C. Chapéos 6 caixas á ordem, 4 a João Christiani & C., 1 a Victorino Maia. Ditos e tecidos 2 caixas a Gonçalves Irmão & C. Couros 1 caixa a Fernandes Carvalho & C. Ditos e papel 2 caixas a W. Halliday & C. Ditos e chapéos 1 caixa á ordem. Cartas de jogar 5 caixas a Gomes de Mattos & Irmão, 4 a Antonio D. C. Vianna. Champanhe 6 caixas a Beltrão & C. Conservas e velas 12 caixas a Francisco Guedes de Aranjo.

Drogas 20 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 20 a Hermes de Souza Pereira, 15 á ordem, 15 a J. Kirchhofer & C., 15 a Bartholomeo & C., 10 a Faria Sobrinho & C., 10 a Ferreira, Maia & C., 5 a Santa Casa de Misericordia, [illegible] Augusto Caors.

Es[illegible] 1 caixa á ordem. Ditos e couros

6 caixas a Antonio Duarte C. Vianna. Essencia de alfazema 7 caixas a Manoel A. Barbosa. Fitas e flores artificiaes 1 caixa a Carvalho Pinto & C. Fumo e papel 2 caixas a Bourgard & C.

Galochas e perfumarias 11 caixas a Parente Vianna & C.

Livros 3 caixas a João Walfredo de Medeiros, 1 a Manoel A. Barbosa, 1 a José N. de Souza.

Manteiga 40 caixas á ordem, 20 a Carvalho & Araujo, 17 a Ferreira, Rocha & C., 12 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 9 a Ribeiro Silva & C., 7 a João F. de Almeida, 10 a Rosa & Queiroz, 45 barris a Ribeiro Silva & C., 35 a José J. Alves & C., 10 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 100 e 200/2 ditos a Gorga, Figueiredo & C., 50, 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 50, 100 a Ferreira, Rocha & C., 40, 60 a Costa Silva & C., 50, 50 a Carvalho & Araujo, 25, 40 a Carvalho & C., 40, 40 á ordem, 15, 40 a Fernandes & Irmão, 20, 30 a Domingos Cruz & C., 25, 15 a João F. de Almeida, 30, 40 a Gomes & Pereira, 30, 40 a Manoel Duarte Rodrigues, 25, 25 a Magalhães & Castro, 20, 20 a Gomes & Pereira.

Machinas de costura 7 caixas a G. A. Soares Leite, 4 a H. Nuesch & C., 4 a Estevão Coste. Mercadorias diversas 8 volumes a Otto Bohres Successor, 8 a Oliveira, Bastos & C., 12 á ordem, 6 a Faria & Maia, 6 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 6 a Monhard, Mettler & C., 5 a Jacintho P. Pontes, 5 a Vaz & Leal, 2 a Nugenio G. Cascão, 3 a Miranda & Souza, 2 a José T. Leite Bastos, 1 a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos, 1 a H. Nuesch & C., 1 a J. da S. Carvalho & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 5 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Papel 10 caixas a Oliveira, Bastos & C., 2 a De Lailhacar & C., 5 a Martins & Cunha, 1 a Moreira Lopes, Sodré & C., 10, e 82 fardos a Rodrigues de Faria & C. Perfumarias 9 caixas a Oliveira, Bastos & C., 8 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 5 a G. Soares Leite, 1 a H. Euesch. Pianos 2 caixas a Luiz G. da Silva & Pinto. Porcelana 6 volumes a Bernardino Duarte Campos & C., 5 á ordem, 3 a Joaquim Antonio Pereira Sobrinho. Ditos e vidros 6 caixas a Manoel Joaquim Pereira. Pregos 1 barrica a Gomes de Mattos Irmãos.

Queijos 2 tinas a H. Nuesch & C., 1 a José Joaquim Alves & C.

Rolhas 1 fardo a Augusto Caors, 1 a Bartholomeu & C., 1 a José Rirchhofer.

Sardinhas 10 caixas a Jorge Tasso Junior.

Tecidos diversos 28 volumes a Monhard Mettler & C., 8 a Machado & Pereira, 8 a Bernet & C., 18 a H. Burle & C., 7 a Cramer Frey & C., 4 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Arruda, Lustosa & C., 3 a Francisco G. do Amaral, 2 a A. Vieira & C., 2 a Ferreira Emilio & C., 2 a Souza Moutinho & C., 2 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Mendes Lobo & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 1 a Andrade, Maia & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a J. C. C. Siqueira, 1 a Antonio de Oliveira Maia, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 á New London and Brasilian Bank. Ditos e camisas, 8 caixas a Olinto Jardin & C. Tintas 43 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Velas 50 caixas á ordem, 5 a José Rodrigues de Carvalho, 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 1 e 1 fardo a Domingos Ferreira da Silva & C. Vidros 8 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a H Nuesch & C., 2 a Faria, Sobrinho & C.

Carga de Lisboa

Alpiste 30 saccos a Silva Guimarães & C. 37 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Azeite 30[5 a Francisco da Cunha & C., 25 a Souza Bastos, Amorim & C., 5 a Alheiro, Oliveira & C., 5 a Antonio T. da Silva.

Cebolas 50 caixas ao mesmo, 25 a Ferraz Pereira & C., 25 a A. A. Leite do Rego, 20 a João F. de Almeida, 15 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Carne 2 caixas a Alheiro, Oliveira & C. Cominhos 10 saccos a Rabello & Sobrinho.

Herva doce 8 saccos aos mesmos.

Feijão 150 saccos a Ferraz, Pereira & C., 100 a Guimarães Rocha & C, 40 a João F. de Almeida, 36 á ordem, 20 a Joaquim F. Rodrigues da Silva. Figos 20 caixas a Silva Guimarães & C.

Genebra 25 caixas a João Fernandes de Almeida.

Palitos 1 caixa a Antonio A. Leite do Rego. Presuntos 4 barris a Joaquim Francisco Rodrigues da Silva.

Sardinhas 40 barricas a Joaquim F. Rodrigues da Silva, 50 a José Pereira de Carvalho.

Toucinho 10 barris e 20[2 ditos a Guimarães Rocha & C.

Vinho 10 pipas a Abrantes & C., 20 e 50[5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 25[5 a Antonio F. da Silva, 10[5 a Manoel Joaquim Carneiro & C, 20 caixas a Joaquim F. Rodrigues da Silva

—

Brigue sueco *Fritz*, entrado de Trieste em 23 do corrente e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,750 barricas aos consignatarios.

—

Brigue inglez *Francis John*, entrado de Richmond na mesma data e consignado a Matheus Austins & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,700 barricas, e 160/2 ditas aos consignatarios.

—

Lúgar inglez *Spark*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & L., manifestou:

Bacalhão 3,305 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Lady*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 100 saccos com 1.500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Beltrão Junior & Rezende 300 barricas com 16,262 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 60 ditas com 6,758 ditos de dito mascavado e 690 volumes com 60,591 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, G. S. F. de Mendonça 100 saccas com 7,915 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. R. P. Guimarães 200 saccas com 18,281 kilos de algodão: A. F. Baltar 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.

Para Santos, A. F. Baltar 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco e 270 ditos com 16,200 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Esmeralda*, carregaram:

Para o Aracaty, P. Carneiro & C. 400 saccos com milho e 28) ditos com feijão.

— Na barcaça *Villa Zuila*, carregaram:

Para o Aracaty, Corga, Figueiredo & C. 525 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Rosa*, carregaram:

Para o Natal, J. A. C. Vianna 300 saccos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, Julio & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	36:510$829
Idem do dia 23	2:465$632
	38:976$461

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	132:385$362
Idem do dia 23	16:305$437
	148.690$799

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 21	22:965$176
Idem do dia 23	2:392$198
	25:357$374

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Havre—19 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1,098 toneladas, commandante Fontaine, equipagem 40, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Ilha de Fernando—38 horas, vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 459 toneladas, commandante M. S. Pinto, equipagem 32, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Porto—39 dias, patacho portuguez *Pinheiro*, de 162 toneladas, capitão João Gonçalves, equipagem 8, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Terra Nova—37 dias, patacho inglez *Isabel*, de 162 toneladas, capitão H. G. Gueck, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Peter.

Rio de Janeiro—16 dias, lugre inglez *Ulster*, de 283 toneladas, capitão J. H. Bery, equipagem 7, em lastro; a Lindstone.

Memel—70 dias, patacho allemão *Sine*, de 264 toneladas, capitão H. Breckwer, equipagem 10, carga madeira; a Borstilman & C.

Gothenburgo—65 dias, patacho allemão *Vesta*, de 242 toneladas, capitão A. Hogberg, equipagem 9, carga madeira; á ordem.

Worbington—42 dias, barca ingleza *Camelat*, de 343 toneladas, capitão W. H. Horris, equipagem 12, carga trilhos; a Wilson Son & C.

Terra Nova—31 dias, patacho inglez *Joseph*, de 233 toneladas, capitão M. Gogen, equipagem 8, carga bacalhão; a Brown & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca ingleza *Havelod*, de 454 toneladas, capitão Nicolls, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Trieste—72 dias, brigue sueco *Tritz*, de 243 toneladas, capitão S. Halanson, equipagem 9, carga farinha, a Parente Vianna.

Liverpool—64 dias, lugre inglez *Eliza*, de 617 toneladas, capitão John Jenkens, equipagem 8, carga carvão; a Brown & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Brigue portuguez *Novo Paquete*, capitão Antonio C. Marreiro, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito primitivo de orphãos e ausentes, nesta comarca do Recife, de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, e constitucional o Senhor D. Pedro Segundo, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, a requerimento de João Francisco de Oliveira, inventariante dos bens deixados por seus fallecidos pais, João Francisco de Oliveira e D. Francisca Joaquina de Oliveira, irá á praça, no dia deseseis de março proximo futuro, na casa das audiencias das autoridades judiciaes de primeira instancia, nesta cidade, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, um terreno sito em Santo Amaro das Salinas, que, avaliado em quinhentos mil réis, é foreiro á viuva do major José Joaquim do Rego Barros, está arborisado com coqueiros e diversas outras fructeiras; mede 33 metros de largura e 176 de fundo, tem sahida para a estrada de Luiz do Rego, e limita—ao nascente, com as cercas dos quintaes das casas n. 2, 2 A, 2 B, 4, 6 e 8 da mesma, e constitutivas de parte do acervo inventariado; ao norte, com os terrenos alagados pertencentes a precitada viuva; ao poente, com o rio Tacaruna; ao sul, com o hospital dos Lazaros: terreno, que tendo ido á praça no dia 8 de novembro do anno proximo passado, não achou licitante, pelo que é levado de novo á venda com abatimento da quinta parte, e vem a ser pela quantia de quatrocentos mil réis,.... 400$000, o qual será entregue a quem sobre essa quantia maior lance offerecer.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 19 de fevereiro de 1879. Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 24 do corrente, depois da audiencia na respectiva sala, irão a praça por venda, para serem arrematadas por venda, com o abate da quinta parte os bens seguintes:

Uma casa na rua do Occidente, n. 7, com 1 sotão na frente, 2 quartos, e 12 quartos no fundo, formando um quadro, medindo de frente metros e 60 centimetros, e fundo 24 metros e 90 centimetros, tendo ido a praça por 5:000$000, preço da avaliação, e não achando licitantes, vai novamente a praça, com o abate da quinta parte, pela quantia de 4:000$000.

Uma dita na mesma rua, n. 9, medindo 4 metros de frente, e 6 metros e e 40 centimetros de fundo, com uma sala, 2 quartos e cozinha, quintal murado com cacimba meeira, tendo ido a praça por 1:500$000, preço da avaliação, e não achando licitantes vai novamente a praça, com o abate da quinta parte, pela quantia de 1:200$000.

Uma dita n. 11, na mesma rua, medindo 6 metros e 70 centimentros de frente, e 6 metros e 40 centimentros de fundo, com 1 sala, 3 quartos, cozinha e pequeno quintal, com cacimba, tendo ido a praça por 2:500$000, preço da avaliação, e não achando licitantes, vai novamente a praça, com o abate da quinta parte, pela quantia de 2:000$000.

Uma dita na mesma rua, n. 13, medindo 5 metros e 45 centimetros de frente, e 9 metros e 65 centimetros de fundo, com 1 sala e 1 quarto, com estabelecimento de molhados, avaliada por 3:000$000, vai a praça com o abate da quinta parte, pela quantia de 2:400$000.

Uma dita n. 37, na rua Brum, medindo 6 metros, e 30 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal com cacimba e um sotão em salão, tendo ido a praça por 3:000$000, preço da avaliação e não achando licitantes, vai novamente a praça, com abate da quinta parte, pela quantia de 2:400$000.

Uma dita n. 41, na mesma rua, com 7 metros, e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, 1 sotão, cozinha, quintal com um pequeno quarto e cacimba, tendo ido a praça por 3:000$, preço da avaliação, e não achando licitantes, vai novamente a praça com o abate da quinta parte, pela quantia de 2:400$, cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão a praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbóza, inventariante dos bens deixados por seu fallecido sogro Antonio Alves Barboz, para pagamento de decimas, impostos em atrazo e dividas do casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de fevereiro de 1880.

Eu, Aprigio José da Silva, escrivão interino o subscrevi.

Recife, 18 de fevereiro de 1880.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juz substituo do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo substituto do especial do commercio, pendem uns autos de execução de sentença por mandado executivo, entre partes, exequente Antono Pereira da Cunha, e como executados Macieira Companhia, e para pagamento desta execução foi penhorada a quantia de tresentos mil réis em dinheiro, existente no deposito publico sendo a penas accusada dita penhora, na audiencia de 12 do correnta mez, pelo solicitador Franquelino dos Santos Castello Branco, como se vê do requerimento do theor seguinte: requerimento:—Aos 12 de fevereiro de 1880, em audiencia do Dr. juiz substitute do commercio Francisco Alves da Silva, o solicitador Tranquelino dos Santos Castello Branco, procurador do exequente accusou a penhora que se segue, feita em dinheiro pertencente a Silva Companhia, como representantes dos accusados, requerendo que não só fossem assignados os seis dias legaes, como dez aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, o que foi deferido, procedido o pregão respectivo e a revelia dos executados. E, eu, Faustino José da Fonceca, escrivão, o escrevi.—E mais se não continha em dito requerimento aqui copiado dos proprios autos, pelo qual e seu theor, chomo, cito e hei por citodo aos credores insertos dos referidos executados, para que dentro do prazo de dez dias, que lhe foi assignado em audiencia, compareçam ante este juizo substituto do commercio, por si ou seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente editel, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.—Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de fevereiro de 1880. —Eu, Faustino José da Fonceca, escrivão interino o subscrevi.

Francisco Alves da Silva.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda paga-se, nos termos da ordem do thesouro n. 34, de 12 do corrente mez, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos, a saber:

Joaquim Bruno da Encarnação, imperial marinheiro, reformado	288$000
Candida Rosa de Barros Loureiro	94$583
Pedro Antonio dos Santos, soldado reformado do 23 corpo de voluntarios da patria	369$810
Miguel Soares Moreira de Araujo	273$500

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1880.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana da freguezia de S. José, do exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao consulado provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 10 de janeiro de 1880.

João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores da decima da freguezia de S. José, do exercicio de 1877 a 1878.

Rua Imperial

N. 232. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	
N. 232 A. O mesmo	
N. 236. O mesmo	
N. 236 A. O mesmo	102$600
N. 244. Viuva de Manoel José dos Santos	7$560
N. 246. Antonio Moreira Reis	12$960
N. 264. O mesmo	
N. 266. O mesmo	
N. 268. O mesmo	
N. 270. O mesmo	
N. 272 O mesmo	
N. 274. O mesmo	86$400
N. 278. Maria, Candida e Maximiano	6$480
N. 284. Firmino Antonio Rodrigues	5$400
N. 288. João Francisco Paredes Porto	
N. 290. O mesmo	10$800
N. 292. Anna Cecilia Gomes de Figueiredo	6$120
N. 296. Dionizio Dias Moreira Leite	13$500
N 296. Amaro Antonio de Farias	9$640
N. 314. Francisco José Martins da Costa	
N. 316. O mesmo	
N. 322. O mesmo	54$000
N. 324. Candida de Mello Varejão	28$800
N. 326. A mesma	
N. 326 A. Antonio de Miranda C. Branco	4$320
N. 330 A. Agostinho Bezerra Silva Cavalcante Filho	54$000
N. 9. João José Fernandes de Carvalho	13$500
N. 69. Manoel Joaquim da Silva	3$780
N. 73. Faustina Thereza Leite	7$560
N. 79. Manoel Paulo de Albuquerque	21$600
N. 83. José Luiz de Azevedo Maia	12$960
N. 97 Thereza Antonia Freire	15$120
N. 109. Manoel José Carneiro Junior	23$480
N. 137. João Martins da Silva Villella	10$8 0
N. 155. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	34$560
N. 161. José Francisco de Souza Lima	90$000
N. 163. José Joaquim Ferreira de Souza	45$000
N. 181. Aprigio José da Silva	13$500
N. 155. João Adriano de Mello Dutra	
N. 155 C O mesmo	
N. 155 D. O mesmo	90$600
N. 217. Francisco Marques da Silva e outro	21$600
N. 219. Antonio Moreira Reis	
N. 221. O mesmo	32$400
N. 225. Filhos de Rosalina Maria da Paixão	21$600
N. 229. José Ignacio Ferreira Rabello	
N. 231. O mesmo	22$500

DECLARAÇÕES

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1880.—Nesta secretaria existe uma carta para o Sr. Germano Segatta, vinda pelo consulado do Brasil na Austria.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Em Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

Pelo presente são convidados, segundo a deliberação da assembléa geral de hoje, todos os Srs. socios a reunirem-se novamente quarta feira 25 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria deste hospital, em numero sufficiente, como determina o art. 16 dos estatutos, para que se faça sem demora a entrega da administração á nova junta eleita, pela que finda, com o que esta tiver em seu poder e a seu cargo, como dispõe o art. 29 dos mesmos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez em Pernambuco, 22 de fevereiro de 1880.

Miguel José Alves,
Prevedor.
Serafim Alves Rodrigues,
Servindo de secretario.

Recebedoria de Peruambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, paga-se nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia Pernambucana

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 26 do corrente ao meio dia, no 1.º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de cumprir-se o disposto no art. 24 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação, 14 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos respectivos proprietarios, que desta data em diante começa a ter lugar nesta repartição a cobrança do calçamento effectuado na rua do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144.

Consulado provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Associação

Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral. — De ordem do Sr. presidente da assembléa geral e a requerimento do socio Bernardino José dos Santos, são convidados os senhores associados a comparecerem na séde social segunda feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, para resolverem sobre interesses sociaes. Recife, 19 de fevereiro de 1880.—O 1º secretario,

Alfredo Rodrigues.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

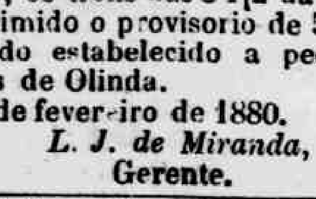
Junta commercial da cidade do Recife

A secretaria da junta commercial do Recife faz sciente aos que interessar possa, que em 21 do corrente foi registrada a escriptura de contrato antenupcial, que entre si celebraram José Pereira de Carvalho e D. Adelina Agripina de Queiroz, com assistencia de seu pai Joaquim da Assumpção Queiroz, na qual se estabeleceu que não havia communhão de bens durante a constancia do matrimonio, pelo que os bens que a conjuge adquirir por qualquer titulo, serão com os seus rendimentos considerados dotaes, e gozarão do previlegio de dote, isentos assim de serem alienados ou hypothecados por nenhum dos conjuges; que fallecendo a conjuge com prole, será a partilha dos bens regulada pelo direito commum, no caso contrario, porém, pertencerão aos seus herdeiros os bens que houverem vindo ao casal por sua parte; que fallecendo primeiro o conjuge sem prole, ficará pertencendo á conjuge a meiação de todos os bens do casal, mas havendo-a, será a partilha regulada pelo direito commum; que finalmente fica salvo a cada um dos conjuges o direito de dispôr da sua terça por testamento, segundo a legislação vigente.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de fevereiro de 1880.

O secretario,
Julio Guimarães.

Companhia dos trilhos urbunos de Olinda



Fica restabelecido do dia 1º de março em diante, os trens das 5 1/2 da manhã, e supprimido o provisorio de 5 1/4 que havia sido estabelecido a pedido dos banhistas de Olinda.

Recife, 21 de fevereiro de 1880.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Companhia Santa Thereza

Por deliberação da directoria, são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se ao meio dia, em assembléa geral no dia 28 do corrente, na sala das sessões da companhia ferrea de Olinda, rua da Princeza Isabel n. 1, para ser lido o relatorio e contas da gerencia desta companhia, durante o anno proximo findo.

Recife, 20 de fevereiro de 1880.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por fallecimento de Manoel Miranda de Farias, subdito portuguez, sem deixar herdeiros presentes (mas tendo-os ausentes) acha-se aberta a successão seu espolio, constante de um estabelecimento de molhados á rua do Oriente n. 2; o que se faz publico para conhecimento de herdeiros, e credores do mesmo espolio, os quaes se devem habilitar na forma da lei a receber aquella a que possam ter direito.

Recife, 21 de fevereiro de 1880.

O consul,
C. de Gaimarães.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Terça-feira, 24 de fevereiro

GRANDE SUCCESSO!

Segunda representação, nesta época, do magnifico e festejado drama em 1 prologo e 5 actos, de Theobaldo Cico C., traduzido do italiano pelo Sr. Pires de Almeida.

A ESTATUA DE CARNE

A empreza, agradecendo á imprensa pernambucana, que foi unanime em fazer elogio ao mis-en-scene e desempenho desta peça, convida o respeitavel publico para vir ver e apreciar por si.

A's 8 horas.

Prepara-se para subir á scena brevemente, com grande apparato, os magnificos dramas

O MOINHO VERMELHO

A PENA DE MORTE

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pará

Espera-se dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Telles

Segue no dia 5 de março o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante W. Gillies

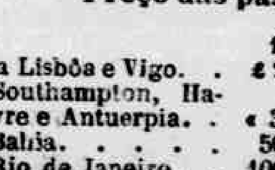
E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

COMMANDANTE HART-DYKE



E esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

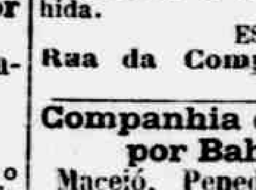
DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos



Segue no dia 24 de fevereiro o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Alagoas

Commandante Perez

E' esperado dos portos acima, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

LEILÕES

LEILÃO

De 1 cofre prova de fogo, 3 carteiras, 2 armações inglezas, ferragens, miudezas, calçados e flores.

ILEGÍVEL

(Em continuação)
Hoje, 24 de fevereiro
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 4, em liquidação do estabelecimento da firma commercial de Alipio Vieira & C.

Agente Pestana
LEILAO
DE
Moveis, louça e vidros
Quarta-feira 25 do corrente
ás 11 horas
No 2º andar do sobrado sito á rua do Rangel n. 52

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Julio Guimarães da Silva, que retirou-se para Europa, com a sua familia, fará leilão dos moveis e mais objectos abaixo declarados, os quaes se tornam recommendaveis pelo seu bom estado de conservação, a saber:

Uma mobilia de amarello envernisada de preto com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá do fabricante Blondel & Vignes, 1 cadeira para piano, 4 quadros, 2 candieiros a gaz, 1 relogio de bronze para cima de mesa, 2 pares de figuras, 2 ditos de lanternas, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 commoda, 1 santuario, 1 cabide de colma, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 2 consolos pretos, 1 cabide, meia commoda, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça, 1 rico aparador, 12 cadeiras, 1 marqueza, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 machina de costura, 1 lindo porta-licor de carvalho e porcelana, 1 bule de louça para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas e muitos outros objectos do uzo domestico de uma casa de familia, que se acham patentes no acto do leilão; na mesma occasião vender se-hão diversas obras de ouro, prata e brilhantes, sem limites.

LEILAO
De 200 saccos com milho, em um ou mais lotes
Quarta-feira 25 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No trapiche do Travassos, no caes da Companhia Pernambucana.

LEILAO
DO
Sallão de cabelleireiro denominado americano, à rua do Duque de Caxias n. 70.
Quarta-feira 25 do corrente
A's 11 horas
Constando de: 1 grande lavatorio com tampo de marmore e lugar para 3 bacias, 1 armario envidraçado, 4 espelhos sendo 2 ovaes, 4 etagers, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de jacarandá, 2 ditas de braços, 2 ditas para cortar cabello, escarradeiras, 4 consolos com pedra, vidros grandes para amostras, quadros, mesa para trabalho, arandelas de crystal e registro para gaz, navalhas, thesouras e mais pertenças do referido salão.

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sallão acima, em um ou mais lotes.

LEILAO
De uma armação toda envidraçada, balcão e fiteiro
QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Rua Direita n. 93
AGENTE STEPPLE
Garente-se a chave da casa.

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias
Este estabelecimento fará leilão, no dia 4 de março proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores, para a apreciação dos pretendentes.

Ojectos

Ns.:
2.009—1 corrente para relogio, ouro de lei.
2.014—2 pulseiras, dous alfinetes, um par de brincos, seis botões para colletes, um par de ditos para punhos, um cordão, duas figas, quatro emblemas, sendo de S. Braz, S. João, Espirito Santo e Conceição; ouro de 18 quilates.
2.017—1 volta de ouro, um cordão, duas caçoletas, uma pulseira com cornelinas, um par de brincos e dous anneis; ouro de 18 quilates.
2.021—1 cruz contendo onze brilhantes.
2.025—1 relogio de ouro de lei.
2.026—1 pulseira de ouro, contendo brilhantes.
2.037—1 redoma, um alfinete, um par de rosetas e um annel de ouro de lei.
2.042—1 collar e uma pulseira, ouro de lei: mais uma gargantilha de ouro baixo.
2.049—1 annel de ouro com brilhante e uma cruz de ouro.
2.050—2 salvas grandes, prata de lei.
2.051—1 annel de ouro com um brilhante.
2.055—1 volta de trancelim, tres pares de rosetas, tres figas, tres anneis, dous pares de botões para punhos, um botão para abertura, um ponteiro, um emblema de S. Braz, e duas peças pequenas; ouro de 18 quilates.
2.058—2 pares de rosetas de ouro, com quatro brilhantes, uma corrente e caçoleta para relogio e dous pares de brincos; ouro de 18 quilates.
2.059—2 pares de castiçaes; prata de lei.
2.060—1 corrente para relogio; ouro de 18 quilates.
2.063—1 alfinete, um par de rosetas, uma caçoleta e duas bolas de ouro; ouro de 18 quilates.
2.066—1 par de botões para punhos (de £), uma corrente para relogio e um annel; ouro de 18 quilates.
2.072—1 corrente e caçoleta para relogio; ouro de 18 quilates.
2.073—1 relogio de ouro de lei.
2.074—1 relogio de ouro de lei.
2.086—1 corrente de ouro de lei e um relogio.
2.091—2 pulseiras, um alfinete, um par de brincos, um trancelim, uma volta de dito, um dollar, tres anneis e um par de botões para punhos; ouro de 18 quilates.
2.092—1 volta de ouro, um trancelim, uma cruz, dous pares de brincos, um dito de rosetas, um em castor, ouro de lei, uma pulseira, um annel, uma figa; ouro baixo.
2.093—1 pulseira, dous pares de brincos; ouro de 18 quilates.
2.094—2 caçoletas, uma pulseira, uma corrente, uma volta de cordão, ouro de 18 quilates, e uma cruz com diamante.
2.095—1 par de brincos, um dito de rosêtas, cinco anneis, uma volta de trancelim ouro de 18 quilates.
2.096—2 Castiçaes e tres colheres sendo para tirar peixe, sôpa e arrôz, tudo prata de lei.
2.101—1 volta de cordão, dous pares de rozêtas, uma figa e um botão, ouro de 18 quilates.
2.105—1 cordão, um emblema de S. Sebastião, uma fivella, uma chave para relogio, ouro de lei.
2.106—1 pulceira, um emblema de S. Sebastião, ouro de lei; um coração ouro baixo.
2.107—1 pulceira, um alfinete, um par de brincos, ouro de lei.
2.109—1 par de botões para punho e um annel, ouro de 18 quilates.
2.113—1 cruz de ouro com brilhantes e um trancelim, ouro de 18 quilates.
2.118—2 colheres, sendo para peixe e arroz e seis garfos de prata.
2.121—1 trancelim, um cordão e uma medalha, ouro de lei; mais um trancelim com passador, ouro baixo.
2.139—1 corrente (dupla) com caçoleta, ouro de lei.
2.142—1 pulseira de ouro com onze brilhantes, um alfinete com vinte e dous ditos, um annel com um dito, grande, um par de rozêtas com dous ditos, tambem grandes.
2.145—1 par de castiçaes, e doze colheres para sôpa, grandes, de prata de lei.
2.153—1 relogio de ouro de lei.
2.155—1 volta de trancelim, um par de brincos, quatro botões, ouro de 18 quilates, mais uma moeda de 10$000.
2.156 Cordão, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.
2.157—3 cruzes de ouro com brilhantes, dous anneis, um par de argollas, um dito pequeno e tres peças para pulceiras, tudo cravejado de diamantes, e em prata; uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella e quatro peças para tinteiro, ouro de 18 quilates.
2.164—1 correntão com passador de ouro.
2.168—1 salva, prata de lei.
2.169—1 annel de ouro com um brilhante.
2.170—1 trancelim, ouro de lei.
2.184—1 trancelim, uma caçolêta pequena, e um annel, ouro de lei.

Recife, 12 de fevereiro de 1880.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Acham-se fugido os escravos seguintes Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formosa, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia ee Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se alugar uma sala ou alcova, com janella e entrada independente: quem a tiver, deixe a indicação em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes I. S. M.

— Na rua velha de Santa Rita n. 48, offerece-se uma ama para cozinha.

— Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar, e outra para comprar e cozinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 66, padaria.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Quem precisar de uma pessoa para leccionar fóra da cidade primeiras lettras, musica de canto, piano e qualquer outro instrumento, e francez, dirija-se á José Ferreira Campos, nos Afogados.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca do Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

AOS SRS. CIGARREIROS
Fumo picado de Minas a 1$200 o kilo: vendem Bourgard & C.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: nesta typographia se dirá com quem tratar.

— Precisa-se de dois creados de bôa conducta, para serviço interno: á tratar na rua da Moeda n. 41.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— João Fernandes de Azevedo declara ao publico e ás sociedades a que pertence, que tendo apparecido uma outra pessoa com este mesmo nome, para prevenir algum equivoco que possa apparecer, d'ora em diante assignar-se-ha João Fernandes de Azevedo Valongueiro.

— Roubaram da estribaria de José Fernandes Borba, de 20 para 21 do corrente mez, morador no Caxangá, junto a bomba do engenho Poeta, dous cavallos, sendo um alasão dourado, com os 4 pes brancos, frente bem aberta, com a sarnelha grossa, de 10 para 11 annos, sem andares e somente xotão aspero; o outro russo pedrez, igualhando a ultima muda, e anda baixo um tanto obrigado, tendo em ambos os quartos um 7; um e outro são inteiros, dos outros ferros não ha lembrança: roga-se ás autoridades ou pessoas do povo, de os apprehender e mandar entregar ao dono acima, ou em Santo Amaro das Salinas a Manoel Pereira Lemos, que recompensará o trabalho.

— Precisa-se de 60 $000 a juros, dá-se boa garantia: quem tiver, dirija-se em carta fechada com as iniciaes J. C., á rua do Livramento n. 39, loja.

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de artistas de sapateiro.

— Offerece se para casa de familia uma moça de boa conducta: cose, faz algum serviço interno e trata de alguma criança; á tratar na travessa do Gaz n. 14

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35

— Aluga se um preto muito fiel, muito bom copeiro, e sabe muito bem trabalhar em sitio, entende de jardim: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa dá-se um quarto no sitio para morar, a alguma mulher de idade que seja lavadeira, dando fiador de sua conducta.

— Alugam-se tres casinhas muito frescas, na estrada real da Torre: a tratar na rua do Imperador n. 41, 1º andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se por 30$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2, e por 17$ mensaes a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

— Aluga-se a casinha n. 21 da rua do Dique, com quintal, por 10$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se a casa terrea n. 16, na Baixa Verde da Capunga, outra de n. 36 á rua da Ventura, da Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo dos Apipucos, e o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente: na rua do Barão de S. Borja n. 43.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Larangeiras n. 5, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, engommar e comprar, para uma pessoa só: á rua de Santo Amaro n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

AmA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu numero 19

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Rangel n. 62 A.

Attenção
Vinhos da Figueira, de Pasto e do Porto, em barris de quinto, decimos e caixas de duzia, café móka e do Ceará, cal nova de Lisboa, do ultimo vapor: Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

Aluga-se
duas casas terreas na rua de S. João, caiadas e pintados, com bons commodos para familia, uma sotêas, o segundo andar do sobrado da rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos tambem para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

NOVIDADES PALPITANTES!!
Os proprietarios do acreditado estabelecimento de miudezas **CENTRO PARISIENSE**, sempre no intuito de bem servirem áquelles que lhes honram com suas presenças, teem recebido de importação directa artigos de novidade, proprios de seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas caixas com tampo de crystal, com musicas e inscripções, esplendida collecção de gravatas bordadas para senhoras, elegantes bolsas e caixinhas de velludo, bolsas de chagrin com indispensaveis para senhora, variadissimo sortimento de bonecas, o que ha de mais elegantes, albuns e manuaes de BOIS D'OURCI, grinaldas com véo para noivas, lindo sortimento de bicos e rendas de VALENCIENNE, o que se póde desejar de melhor, completo sortimento de perfumaria de Lubin e outros mui acreditados fabricantes, SABÃO VERDADEIRO GLICERINE DE PIVER, e ditos de alface mui recommendaveis pela sua efficacia.

Assim pois o bom sortimento de que se acham providos os seus mostradores, autorisam os seus proprietarios a garantir mui boa acquisição a todo aquelle que lhe dispensar sua confiança. Outro sim, garantem plena sinceridade em suas transacções e preços sem competencia, o que se póde verificar visitando o **CENTRO PARISIENSE**, á rua do Barão da Victoria n. 26.

Antiga fabrica de gelo
Caes do Capibaribe n. 38
Neste estabelecimento bem conhecido do respeitavel publico, vende-se gelo com a transparencia e crystalisação natural a 160 rs. o kilo, e recebe-se qualquer encommenda, encarregando-se o proprietario de fazer o bom acondicionamento e dar o seu devido destino.

BAZAR DE BERLIM
RUA DO CABUGA N. 2
TAMBEM TEM:
Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras.
Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de cô. para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Miudeza e quinquilharia.
N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C

Escrava
Precisa-se comprar uma preta de meia idade, que saiba fazer o diario de uma casa de familia, que tenha bom comportamento, que não seja do matto: quem tiver e queira vender, dirija-se á rua do Rangel n. 3.

CASA DA FORTUNA
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$000
Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Casa na Torre
Vende-se por commodo preço uma boa casa nova e a moderna, em terreno proprio e todo murado. A casa tem 3 salas, 3 quartos, cozinha interna, portão de ferro ao lado, terraço, jardim, carramanchão, uma boa cacimba, que nunca secca, um grande banheiro de cemento com valvula, pedra para lavar roupa, e todo arborisado a capricho. Esta cada torna-se recommendavel por ser muito fresca e perto do bond: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, ou Duque de Caxias n. 97.

Aluga-se
um sitio na rua das Crioulas, na Capunga n. 59, todo murado, muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, casa para familia com muitos commodos, banheiro e duas bombas: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

3:000$
Precisa-se de 3:000$ sob hypotheca de tres predios que rendem mensalmente 75$, pagando-se por mez o juro que se convencionar: quem quizer fazer negocio, dirija-se á rua da Concordia n 165 para informar.

Caixeiro
Precisa-se de um para uma loja de fazendas, em Maceió, dando fiador a sua conducta: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

O Dr. Odilon confessa-se extremamente grato aos amigos e parentes, que lhe fizeram o obsequio de acompanhar até ao cemiterio publico desta cidade, os restos mortaes de sua querida esposa, D. Elvira Bastos Tavares Lima, e convida-os para assestir as missas que mandará resar na igreja-matriz de Santo Antonio, no dia 27 do corrente mez, setimo do seu passamento, pelas 7 horas da manhã.

Viscondessa de Utiuga
O Barão e Baroneza de Araçagi mandam celebrar missas por alma de sua prezada sogra e mãi, a Viscondessa de Utinga, no dia 26 do corrente, anniversario do seu fallecimento, na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã. Agradecem aos seus parentes e amigos que poderem comparecer.

Viscondessa de Utinga

Florismundo Marques Lins e seus irmãos convidam aos parentes e amigos, para assistirem a uma missa que mandam celebrar pela alma de sua prezada mãi, na matriz da Escada, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, agradecendo aos que assistirem.

Serinhãem
O abaixo assignado, procurador de Manoel José Luiz Ribeiro, tendo promovido a acção de cobrança contra sua devedora D. Francisca Candida Accioli Lins, e obtido sentença perante o Dr. juiz de direito daquella comarca, vem protestar pelo presente por qualquer venda de bens que a mesma sua devedora faça, visto ser em fraude da execução, que já não foi liquidada por falta de juiz que ponha o cumprase na sentença. Cabo, 22 de fevereiro de 1880.
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 1135 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 1451 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (9.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 50.ª parte das loterias (10.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no sabbado, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Os abaixo assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram da 50ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida no dia 28 do cadente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume
O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, quatro quartos de n. 1325 com sorte de 200$, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 50.ª parte da loteria (10ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado, 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Novo hotel
Rua Direita n. 1, em Afogados
O proprietario deste estabelecimento, desejando servir bem e commodamente ás pessoas que assistirem aos actos da pomposa festa de N. S. da Paz, tem se provido de tudo que é necessario a satisfazer qualquer pedido dos concurrentes. Tambem tem commodos para familia ou mesmo rapazes que queiram passar o dia ou noite, promptidão e commodidade.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA
PHENOL-BOBŒUF
ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO
Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieras, Picadas e Mordeduras venenosas.
DESINFECTANTE HYGIENICO
Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.
N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.
Aviso importante: *Deve-se desconfiar dos falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.* Bobœuf
VENDA POR ATACADO: 7, RUA COQ-HERON, Paris.
A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA *dos Carmelitas*
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA
O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.
O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.
OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.
Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO — DE CHEVRIER, PARIS
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA — Cavalheiro da Legião de Honra. — Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.
Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL
Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos
Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.
Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co. — *Cautela com as Imitações.*
Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strend, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA e Cia e nos cabelleireiros e perfumarias.

MAGNESIA DE DINNEFORD.
MAGNESIA DE DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Co.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS
São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas

TAMAR INDIEN GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco.*
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Co.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY Liquido e em Pilulas
O Purgante LE ROY por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores
Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: Le Roy
Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY, 51, RUE DE SEINE, PARIS.

600$
João Ferreira Loureiro declara que nada tem com o annuncio pedindo a quantia acima, a botar carta fechada em sua loja, pois só teve sciencia depois de ter sido entregue na typographia, no sabbado á tarde. O dinheiro é para um seu amigo e parente, que mora em João de Barros.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

TINTURA UNICA de FILLIOL INSTANTANEA para a barba. So um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANNICA de FILLIOL ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.
Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Co.

Quem tiver os Olhos Vermelhos as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA
Superior a todas as preparações conhecidas.
Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

LOMBRIGA SOLITARIA
Cura segura pelos GLOBULOS teniafugos *(ao extracto verde de rhizomos frescos de fete macho dus Vosges)* de SECRETAN, Pharmaceutico, laureado e medalhado. Unico remedio infallivel, facil a engulir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitaes de Paris. Sem carencia de successo. Deposito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, E NAS BOAS PHARMACIAS DE CADA CIDADE. *(Evitense as falsificações.)*
Depositarios em Pernambuco:
FERREIRA MAIA & Co.

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA e C.

A VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE *Pó de Flor de Arroz*
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome C. Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida [illegible]
[illegible] Fabrica ou Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 5 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDACAO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer so mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazr escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital paraseu estabelecimento.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA
de
GONFIANÇA

PREÇOS
muito
RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguees encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.45.

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos estorços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

PARA A QUARESMA

Tule de seda lavrado proprio para plonezas.
Gorgorão de seda preta.
Grosdelaple de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.
Granadine de seda e de algôdão.
Mantilhas pernambucanas.
Mantilhas brazileiras.
Véos de filó de seda, quadrilongos.
Luvas de retroz, curtas.
Luvas de retroz, com dedos.
Luvas de retroz, com punhos.
Luvas de seda.

J. A. RODRIGUES
2 A—RUA DO CABUGA'—2 A
LOJA DA SAPHIRA

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

NOVIDADES!!!
CHEGOU PARA O 59!!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda. de 25$000 a 30$000.

Gorgorão preto, a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 2$000 idem.

Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.

Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.

Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.

Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.

Popelines de seda, a 640 idem.

Dita de linho, a 300 réis idem.

Espartilhos finos, a 3$000.

Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.

Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.

Madapolões, a 3$000 a peça.

Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.

Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.

Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$

Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.

Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.

Espantoso sortimento de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.

Riquissimas setinetas de côres para vestidos, a 280 réis o covado.

Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto. sem competencia.

Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.

Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM, AGORA E' OCCASIÃO
Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará no escriptorio todos os dias, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Alli tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar, sendo os unicos encarregados da cobrança externa, os Srs. Manoel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho.

Todos os récibos serão passados em talão e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Recife, 11 de dezembro de 1879.

Cha.s A. Craven,
gérente.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma ve provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmo.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto cercunda falla baixo o com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 49ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (9ª) vendeu um meio n. 3076 com a sorte de 4:000$000, um quarto n 3663 com a de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 50ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, (10ª) que tem de correr no dia 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Copeiro

Precisa-se de um copeiro: na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.

℞ Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipacões, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpcaõ ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas casas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipações* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

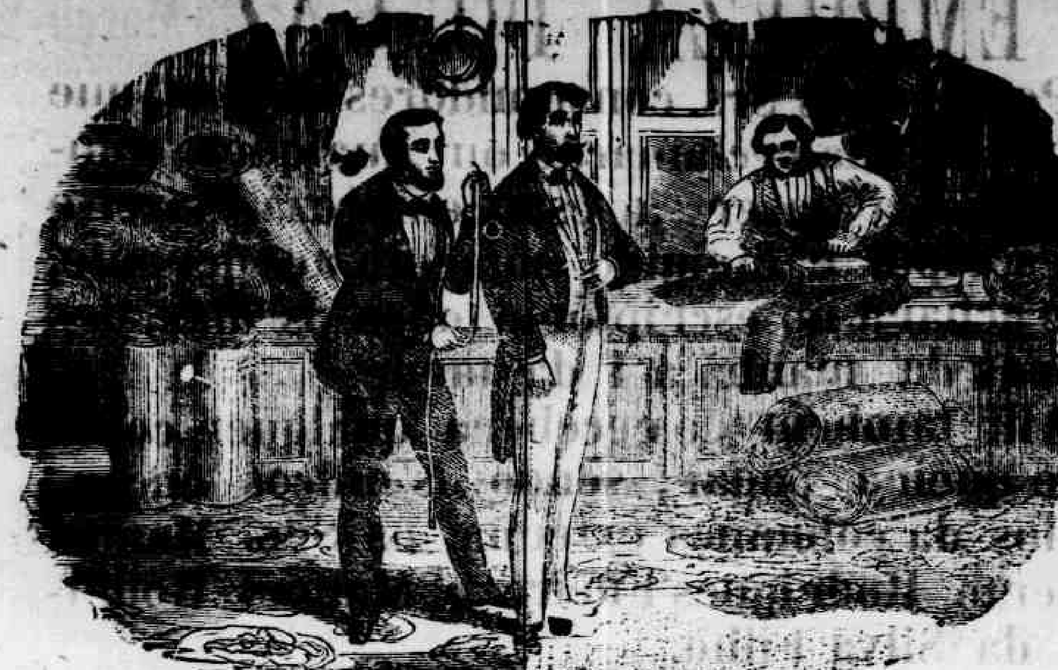
Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes pouparà ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que era possuo sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

MUTILADO



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos até 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

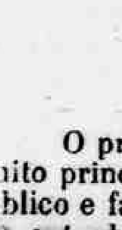
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerresponden com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

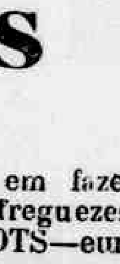
Concertâm com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS



E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas o muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
A's cinco mil
A's cinco mil
A's cinco mil
Calças
Calças
Calças

MUTILADO

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES
na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 – Rua Duque de Caxias – 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACÁ
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Escravo fugido

Fugio em meiado do mez de novembro proximo passado o escravo Francisco, de 12 annos, figura pequena, côr mulato, pardo, cabellos meio carapinhos, dentes largos e com alguns estragados na frente, mãos regulares, com o dedo pollegar direito aleijado, pés grandes, pisando para dentro, olhos castanhos, tendo sobre o direito uma cicatriz de talho, vestia fôfas e camisa de oxford, de listras e chapéo preto: quem o encontrar e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar, será gratificado.

Engommadeira

Precisa-se de uma pessoa de boa conducta, que se encarregue do serviço de engommado e lavagem, em uma casa em Parnameirim, de pequena familia: a tratar na rua da Princeza Isabel n. 10, paga-se bem.

COZINHEIRA

Precisa se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua. situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos. podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1,843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 18 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

QUEIJOS DE MANTEIGA SUPERIORES

Tem para vender queijos de manteiga superiores, Beltrão & C., em seu armazem: a rua do Bom Jesus n. 11 a 13.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras. compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Ama de leite

Precisa-se de uma boa ama de leite para principiar uma criação.

Na rua do Hospicio n. 79,

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL
JAMES

Unico legitimo auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, examinado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recommendado pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Uruias Manoel da Silva & C.

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

SEMENTES
DE
HORTALIÇAS
E DE
FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir pera Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia. junco, amarello e outras, compra se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

15$000

Aluga-se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas, em S. José, bota o fundo para a rua Azul, com 2 quartos, 2 salas, quintal murado, cacimba em bom estado, a chave acha-se no n. 6; uma dita terrea por 15$, á rua do Riachuello (Boa-Vista) n. g, ao pé do hospital militar: a tratar na rua da Senzala-Nova n. 1, Recife.

FUGIO

do engenho Gindahy do termo de Serinhãem, no dia 12 de janeiro de 1880, o escravo Venancio, alto, cheio do corpo. barbado, porém rapa a barba, pés bem feitos, falla mansa, cabello pichain solto, tem dous dedos do meio da mão direita aleijados, proveniente de um tiro que soffreu, nas costas da mão esquerda marca de ferida de um talho de fouce que deu, costuma andar de alpercatas, foi comprado a Antonio Aives de Brito, morador no sitio Impoeira, termo de Ingazeira foi ahi matriculado em 1874, com 42 annos de idade, consta que foi para a Pedra da Bixa, aonde tem mãi e parentes, no Bonito tem filho e conhecedos: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, que serão generoamente gratificados.

E' 20$

o aluguel do 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

ILEGÍVEL

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Forneiro

Para uma padaria, á pequena distancia desta cidade, precisa-se de um forneiro, que seja perito em sua arte: a tratar no caes do Apollo numero 71.

Criado

Precisa-se de um molecote para criado, de 12 a 14 annos, preferindo-se escravo, para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Professor

Joaquim Cavalcante Leal de Barros se propõe a ensinar em collegios e casas particulares francez, inglez e mathematicas: a tratar na rua Direita n. 65, ou na livraria Industrial.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em pento elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vasos esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Cidade do Cabo

Os cartões de prendas que comprehendem uma mobilia de madeira volteada e mais outros objectos, e que deviam regular com a ultima loteria da provincia que se extrahisse no corrente mez de fevereiro, ficam transferidos para regular com a ultima loteria do mez de maio do corrente anno.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem-se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda: trata-se com Valdevino da polvora.

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros

queira apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, loja, a negocio que muito lhe interessa.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

Gaz carbonico

Compram-se registros de qualquer tamanho já usados, para gaz, á rua do Imperador n. 31, armazem de gaz defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

Gaz carbonico

Compram-se candieiros usados de vidro para gaz em bom ou em máo estado e tambem se concertam, por haver peças de sobrecelente para os mesmos. Tambem se compram arandelas de vidro e porcelana: á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defrontedo hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 80, em uma das melhores localidades, vende-se por motivo do dono precisar de retirar-se, á tratar de sua saúde.

CASA

Vende-se a casa da rua Nova de Santa Rita n. 34: a tratar na rua da Viração n. 31, 1º andar.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' 0 59
A RUA DO QUEIMADO

— Vende-se uma escrava de nação, perita quitandeira, e que se afiança a sua conducta; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Caldeireiro n. 62.

— Vende-se um bonito e bom animal jumento: na loja de fazendas, no pateo do Livramento n. 20.

— Vende-se a taverna, sita á rua dos Pescadores n. 45: a tratar na mesma.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina. a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestides tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas borda... senhoras.

Collarinhos e p... bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande-variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia. Victoria e ransparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Nova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

O BAZAR DA MODA
50—Rua Nova—50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

Chá preto e verde

Vende-se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, á 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantazia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Terreno

Vende-se um magnifico terreno no lugar denominado Espinheiro com duas frente, sendo uma dellas para a rua de Nunes Machado, tem de frente 185 palmos e de fundo 500, vende-se barato: á tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Refinação

Vende-se o refinação, sita á rua Vidal de Negreiro n. 61: á tratar na mesma.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

9.ª

DOS PREMIOS DA 49.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 23 DE FEVEREIRO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	252	16$	511	4$	720	4$	960	4$	1220	4$	1459	4$	1715	4$	2009	4$	2247	4$	2441	4$	2682	4$	2927	4$	3119	4$	3371	4$	3585	4$	3803	4$
3	—	53	4$	20	—	29	—	63	—	23	—	62	—	19	—	10	8$	54	—	51	—	86	—	31	—	25	16$	73	—	86	—	7	—
7	—	65	—	21	—	33	—	65	—	36	—	73	—	20	—	14	4$	55	—	52	—	87	—	40	—	30	4$	76	32$	88	—	9	—
8	—	75	—	26	—	36	—	68	—	43	—	74	—	22	—	15	—	58	—	55	—	93	—	42	—	32	—	88	4$	91	—	17	—
13	—	79	—	31	—	38	—	80	—	45	—	80	—	49	8$	18	—	59	—	58	—	95	—	43	—	34	—	91	—	92	—	18	—
15	8$	82	—	37	—	41	—	82	—	46	—	81	—	56	4$	19	—	60	—	63	—	2703	—	56	—	42	—	92	—	3606	—	22	—
22	4$	83	—	39	—	47	—	93	—	59	—	85	—	59	—	34	—	67	—	64	—	9	—	59	—	47	—	94	—	8	—	25	—
26	—	91	—	47	—	49	—	94	—	65	—	86	—	62	—	37	—	68	16$	65	—	13	—	67	—	52	—	97	—	13	—	27	—
32	—	96	—	49	—	50	—	96	—	66	—	87	—	75	—	46	—	77	4$	69	—	18	—	69	16$	57	—	98	—	16	—	29	—
38	—	98	—	55	—	53	—	1000	—	67	—	89	—	87	—	49	—	79	—	70	—	29	8$	71	4$	64	—	3401	—	25	—	31	—
39	—	301	—	58	8$	57	16$	4	—	71	—	95	—	88	—	55	—	80	—	74	32$	57	4$	77	—	68	—	9	—	26	—	33	8$
52	—	7	—	60	4$	61	4$	8	—	76	8$	96	—	89	—	56	—	81	—	75	4$	60	—	83	—	72	—	11	—	31	—	36	4$
61	—	8	—	70	—	69	—	14	—	78	4$	1511	—	90	—	61	—	86	—	81	—	61	—	85	—	78	—	15	—	35	—	37	—
65	—	13	—	85	—	71	—	24	—	82	—	14	—	93	—	62	—	89	—	91	—	67	—	89	—	79	—	19	—	48	—	39	—
66	—	14	—	86	—	90	—	37	—	83	16$	19	—	95	—	63	—	91	—	92	—	68	—	91	—	80	—	21	—	51	—	47	—
68	8$	25	—	90	—	91	—	49	16$	88	8$	24	—	98	—	64	—	93	—	94	—	71	—	98	—	87	—	27	—	52	—	49	—
72	4$	31	16$	94	—	94	—	54	4$	89	4$	32	—	1801	—	68	—	95	—	97	—	73	—	3000	—	90	—	33	—	54	—	70	—
87	—	33	4$	96	—	800	—	57	—	1301	—	36	—	12	—	71	—	98	—	98	—	84	—	6	—	94	—	35	—	59	—	72	—
94	—	39	—	98	—	9	—	64	—	8	—	37	—	18	—	77	8$	2306	—	2502	—	89	—	11	8$	3208	—	38	—	61	—	74	—
96	—	41	—	99	—	10	—	68	—	17	—	38	—	22	—	80	4$	11	—	5	—	94	—	17	4$	11	—	49	—	63	100$	76	—
102	—	50	—	602	—	17	—	80	—	18	—	45	—	24	—	83	—	13	—	11	—	99	—	20	—	13	—	55	—	69	4$	77	—
4	—	53	—	4	—	18	—	85	—	25	200$	46	—	36	—	96	100$	21	—	14	—	2807	—	21	—	20	—	60	—	70	—	84	8$
6	—	57	—	5	—	25	—	86	—	31	4$	64	—	41	—	99	4$	23	—	16	—	21	—	24	—	34	—	61	—	71	—	86	4$
8	8$	61	—	8	—	39	—	94	—	42	—	66	—	46	—	2116	—	26	—	19	—	23	—	31	—	46	—	64	—	77	—	87	—
15	4$	72	—	11	—	42	—	1100	—	45	—	67	—	56	—	23	—	28	—	24	—	25	—	32	—	48	—	67	—	78	—	98	—
23	—	73	—	14	—	44	—	3	—	46	—	74	—	58	—	38	32$	33	—	32	—	31	—	36	—	50	—	68	—	81	8$	3900	—
24	—	79	—	21	—	46	—	7	—	49	—	77	—	74	—	43	4$	34	—	38	—	33	—	38	—	53	—	70	—	82	4$	7	—
27	—	82	—	24	—	48	8$	11	—	52	—	86	—	88	—	45	—	41	—	53	16$	36	—	43	—	56	—	77	—	93	—	8	—
28	—	84	—	29	—	52	4$	16	—	53	—	88	—	90	—	49	—	43	—	54	4$	41	8$	44	—	58	—	90	—	3701	—	18	—
29	—	85	—	34	—	54	—	21	—	56	—	89	—	91	—	51	—	47	—	56	—	43	4$	49	—	59	—	94	—	2	—	21	—
37	—	86	—	36	—	61	—	22	—	57	—	97	8$	96	—	54	—	49	—	57	—	50	—	51	8$	62	—	3500	—	8	—	33	—
39	—	89	—	41	—	64	—	32	—	58	—	1605	16$	1901	—	57	—	51	—	73	—	51	—	59	4$	63	—	1	—	9	—	36	—
48	—	93	—	45	—	68	—	34	—	60	—	13	8$	6	—	59	—	52	—	74	—	53	—	60	—	71	—	5	—	10	—	37	—
55	—	402	—	48	—	70	—	35	800$	65	—	32	4$	13	16$	64	—	53	—	81	—	60	—	63	—	73	—	11	—	14	—	39	—
70	—	19	—	51	—	77	—	36	4$	66	—	33	—	21	4$	66	—	54	—	82	32$	68	—	65	—	78	—	18	—	18	—	41	32$
72	—	25	—	55	—	79	—	40	—	73	—	48	—	24	—	68	—	58	—	87	4$	79	—	66	—	96	—	19	—	22	—	44	4$
73	—	31	—	56	—	85	—	43	—	76	—	49	—	27	—	71	—	62	—	2603	8$	82	—	67	—	3304	—	20	—	26	—	48	—
77	—	34	—	59	—	87	—	46	8$	82	—	51	—	28	—	79	—	63	—	5	4$	86	—	69	—	5	—	22	—	36	—	50	—
80	—	42	—	60	—	88	—	52	4$	85	—	55	—	30	—	80	—	67	—	12	—	90	—	76	4:000$	7	—	33	—	39	—	57	—
82	—	48	8$	61	—	92	—	53	—	88	—	61	—	31	—	83	—	72	8$	14	—	94	—	77	4$	18	—	34	—	42	—	59	—
210	—	51	8$	63	—	94	—	67	—	97	—	71	—	35	—	84	—	79	4$	17	—	95	—	81	—	20	—	38	—	47	—		
11	—	53	4$	67	—	97	—	81	—	99	—	73	—	41	—	90	—	82	—	23	—	98	16$	82	—	22	—	39	—	48	—	61	—
12	—	61	—	72	—	902	—	86	—	1404	—	75	—	45	—	96	—	89	—	24	—	2900	4$	83	—	28	—	50	—	50	—	62	—
13	—	64	—	83	—	5	—	90	—	5	—	76	—	48	—	2205	—	92	—	26	—	2	—	84	—	30	—	52	—	51	—	66	—
14	—	73	—	85	—	6	—	92	—	6	—	78	—	64	—	12	—	98	—	27	—	7	16$	89	8$	40	—	59	—	67	—	67	—
18	—	74	—	89	—	21	—	97	—	8	—	80	—	76	—	15	—	2403	—	31	—	9	4$	94	4$	41	—	65	—	74	—	71	—
19	—	78	—	91	—	31	—	98	—	17	—	83	—	80	—	16	—	9	—	41	—	10	—	98	—	42	—	69	—	76	8$	74	—
26	—	80	—	95	—	35	16$	1203	—	18	—	85	—	81	—	19	—	15	—	46	—	12	—	3105	—	49	8$	70	—	89	8$	79	—
31	—	85	—	707	—	38	4$	4	—	22	32$	92	—	90	—	26	—	18	—	63	—	14	—	7	—	57	4$	71	—	90	4$	85	—
35	—	95	—	9	—	49	—	5	—	35	4$	94	—	96	—	29	—	22	—	64	—	17	—	8	—	59	—	72	8$	93	—	89	—
39	—	500	—	15	—	53	—	13	—	36	—	1701	—	98	—	36	—	23	—	72	—	19	—	9	—	65	—	77	4$	95	—	90	—
45	—	2	—	17	—	57	—	14	—	51	100$	2	—	2001	—	39	—	24	—	74	—	24	8$	12	—	66	—	80	—	99	—	98	—
49	—	4	—	19	—	58	—	18	—	56	4$	13	—	4	—	42	—	35	—	79	—	26	4$	14	—	68	—	84	—	3802	32$	4000	—

MUTILADO

SCIENCIAS

A possibilidade de um encontro entre a terra e um cometa

(*Conclusão*)

Deixando de lado, por emquanto, esta digressão, a qual fomos conduzido pelo facto de termos assignalado a passagem de oito orbitas cometarias pelas zonas que foram reconhecidas como apresentando uma condensação das orbitas dos planetas, voltaremos ao nosso trabalho.

Examinando attentamente as tres zonas principaes já citadas, vê-se que ellas apresentam caracteres mui notaveis. Não só o numero dos astros ahi é consideravel, mas ainda o gráo de concentração em cada zona, em relação á immensa largura que occupa o traçado total das orbitas dos planetas, mostra que, além do systema apresentar as condições geometricas de uma ruptura de um planeta anterior, elle indica tambem que o phenomeno não teve lugar n'uma época immensamente afastada de nós; devemos ainda accrescentar que nessas mesmas zonas existem subdivisões de concentração mais fortemente accusadas ainda, mantendo os vestigios da ordem em que se tem feito a ruptura. A primeira zona situada por 160° de longitude, especialmente distingue-se, debaixo deste ponto de vista, bem como pelo numero relativamente consideravel das orbitas que ahi nascem, e que é de cerca da *metade* do numero total dos corpos conhecidos. Nota-se tambem que uma parte assaz consideravel das orbitas que se distribuem entre os poucos de pontos secundarios com maximum de concentração da zona, fórma por detraz e por cerca 150° de longitude um ponto de condensação extremamente estreitado, que parece ser como origem aonde teriam nascido os fragmentos principaes que se devem ter subdividido, afim de formar a zona por 160° de longitude na ecliptica, bem como os pontos situados do lado do norte e nos quaes passam os cometas de Winnecke e Tempel II.

Traçando sobre um desenho todas essas condensações, não se póde deixar de ser sorprendido da disposição desse ponto como apresentando a physionomia de um ponto de origem de todo o systema. Sua distancia ao sol é 2,7 a da terra ao sol, e as orbitas que ahi derivam e misturam-se nas concentrações mais avante parecem ser as dos pequenos fragmentos que se desligaram da primeira ruptura e que não tornaram a se subdividirem, mas sim vão dilatando a zona de ruptura secundaria, a qual sem isso seria ainda mais estreita.

As 2.ª e 3.ª zonas e os demais pontos de menor importancia, que já enumeramos, distribuem-se n'uma grande extensão de circumferencia da orbita média do systema, para abrirem-se em forma de leques e comprehendendo a partir d'alli cerca dos dous terços desta mesma circumferencia, ao mesmo tempo que o numero dos corpos que formam cada divisão secundaria vai diminuindo relativamente ao que teve lugar do primeiro grupo. Em uma palavra, pois, todo o ajuntamento das apparencias é exactamente aquelle que se devia esperar achar para uma ruptura em uma época relativamente pouca afastada de nós. Em resumo os caracteres geometricos do systema corroboram inteiramente as vistas de Olbers e, no estado actual da sciencia, seriam absolutamente inexplicaveis de qualquer outra maneira. Com effeito, depois das ultimas descobertas que mostraram perihelios no interior da orbita de Marte e aphelios approximando-se muitissimo da orbita de Jupiter, não se póde mais pensar que o systema teria sido formado directamente no seu estado actual pela condensação de um annel de materias. Se se quer a este respeito conservar a theoria de Laplace, é necessario forçosamente admittir formação de um unico planeta em uma orbita quasi circular entre Marte e Jupiter, e uma ruptura ulteriosa do mesmo planeta; de outra maneira a grande massa de Jupiter, e mesmo até a de Marte, tornar-se-hiam inexplicaveis. De resto, é inutil estendermo-nos aqui sobre grande numero de outras objecções que se offerecem quando se quer considerar esse systema como sendo o resultado de uma condensação; a excessiva altura que dever-se-hia suppor ao annel em relação á sua largura, afim de se explicarem as grandes inclinações, já por si só constitue um obstaculo insuperavel, quando se consideram as condições de equilibrio de um semelhante annel, e sobretudo quando é necessario admittir que em toda a extensão dá ecliptica. toda a zona mais afastada desse plano. dever-se-hia ter condensado em um ponto unico para formar o astro mais inclinado, o que é inteiramento inadmissivel.

Em uma palavra, um annel, no caso de não ter-se condensado em uma unica região, só poderia, por condensações, formar um ajuntamento de planetas mui pouco inclinados e sem grandes excentricidades, e não o systema de orbitas cruzadas com grandes inclinações e grandes excentricidades que se encontra na zona entre Marte e Jupiter.

Resulta pois, do trabalho áo qual acabamos de nos entregar que a hypothese de Olbers, é a unica que seja geometricamente de accôrdo com a realidade, e isto constitue uma das suas provas mais valiosas.

Examinemos agora qu e grandeza podia ter o astro primitivo. Esta questão póde ser tratada debaixo de dous pontos de vista. De um lado considerando-se a influencia das perturbações que o ajuntamento do systema podia produzir sobre perihelio de Marte, do outro, por considerações puramente opticas.

O primeiro ponto de vista, isto é, a massa total de todos os pequenos planetas conhecidos ou não, que se movem entre Marte e Jupiter foi em 1853 o assumpto de um trabalho de Leverrier. Assimilando o sua acção a de um annel cuja massa fosse igual á da terra, Leverrier achou na variação secular da longitude heliocantrica de Marte uma differença de cerca de 11 segundos que não foi verificada, e que a incerteza das observações não permitte de attribuir mais do que a quarta parte dessa quantidade á variação da longitude heliocentrica de Marte, devida áquella acção.

Entretanto essa conclusão poder-se-hia modificar, em seguida das ultimas descorbertas, se uma parte da massa se estende no interior da orbita de Marte, como o indicam alguns dos ultimos planetas descobertos e tambem os cometas e as massas asteroides que os podem acompanhar, e que podem ser ligados ao mesmo systema. Apezar dessa reserva, como a maior parte das massa ficou necessariamente fóra da orbita de Marte, a conclusão de Leverrier, sem ser rigorosa, deve, entretanto, approximar-se da verdade.

O planeta Marte vale um pouco menos de que 1/9 da massa da terra; parece pois, pelo que precede, que a massa do corpo primitivo não poderia ter possuido, ao mais, do que o triplo ou talvez só o duplo da de Marte, cuja densidade é igual á da lua e de cerca os 5/8 do da terra. Como de outro lado os aerolithos não differem sensivelmente da sua constituição, de uma parte das rochas dos terrenos superficiaes, as probabilidades são que a densidade do planeta primitivo devo ter sido a da terra ou pouco mais ou menos a de Marte. Neste ultimo caso, que é mais favoravel ao volume maximum, o diametro desse planeta não podia ser, comparativamente ao de Marte, do que na relação de 14 a 10, ao mais.

Vejamos agora as condições opiticas, á distancia do sol onde se acham esses pequenos planetas, sua illuminação é apenas, termo médio, o 1/3 da que tem Marte; além disto deve-se notar que a maior parte desses corpos pertense a 12ª grandeza. Chegamos assim a reconhecer que o brilho de um corpo da grandeza de Marte, visto em opposição, mas a distancia de 1,7 aonde se mostram os pequenos planetas, seria 1/3 do que tem Marte, não quando este ultimo acha-se em opposição mas sim quando vemol-o a distancia de 1,7, (muito longe da opposição) caso em que o planeta Marte nos apparece como uma estella de 3.ª ou 4.ª grandeza. O 1/3 deste brilho é cercado de uma estrella de 5.ª grandeza. Agora, adoptando a escala geralmente admittida para a relação que existe entre o brilho e a grandeza das estrelles, sabe-se que é cecessaria a superficie apparente de 64 estrellas de 2.ª grandeza para reproduzir o brilho de uma de 6.ª Demais, para se ter em um só corpo uma superficie total igual á de 64 outros é necessario concentrar 512 desses corpos, Resulta d'ahi que só 512 corpos de cerca de 12ª grandeza, reunidos em um só, pódem reproduzir o brilho de um 6.ª grandeza. Ora, só se conhecem *duzentos* pequenos planetas; vê-se pois que seria necessario descobrir-se ainda grande numero para que elles pudessem representar mesmo uma estrella de 6.ª grandeza. Em realidade, entre os que se conhecem, ha, porém, em pequeno numero, cuja grandeza em opposição é notavelmente superior á de 12ª grandeza. Levando isto em consideração, podemos admittir que o numero dos pequenos planetas de maior grandeza, seja equivalente ao brilho de uma de 6.ª, que vale a condensação de 8 de 8.ª grandeza, evolução esta, que elles parecem apenas poder exceder. Pode-se, pois, dizer que tudo quando se conhece até hoje desses pequenos planetas, representa apenas uma estrella de 5 1/2 grandeza, e que seu numero deveria crescer ainda de umas centenas da 12.ª grandeza, que é a daquelles que se achem hoje, porque o seu ajuntamento possa ser considerado como equivalente ao brilho de uma de 5.ª grandeza.

Como, pela actividade das pesquizas actuaes, e o pequeno numero relativo das descobertas, não parece provavel que esse algarismo possa ser alcançado na 12ª grandeza, e que o numero necessario para completar o brilho em questão cresce rapidamente para as grandezas inferiores, póde-se dizer que o systema todo permitte apenas suppôr que o planeta primitivo de que seriam derivados, possa ter excedido o volume de Marte.

Esta consideração mostra que o planeta podia ainda ter existido, mesmo durante o periodo historico, sem ter sido notado antes da época em que a astronomia moderna tomou seu desenvolvimento, isto é, desde a descoberta e o emprego dos oculos. Ainda que levemente mais brilhante de que Urana, elle devia ter passado desapercebido como este, aos antigos astronomos que só assignalaram como planetas aquelles que attingiam a 1.ª grandeza nas circumstancias as mais favoraveis. Portanto, a falta de menção desse corpo na historia, não póde ser invocada como sendo uma prova de que a ruptura teria necessariamente precedido o periodo historico.

As condições geometricas de condensação das orbitas tambem não bastam para poder-se determinar uma data com certeza. Só podem mostrar que o phenomeno não se produzio ha immenso numero de seculos: pois, segundo que se suppõe as rupturas secundarias mais ou menos numerosas, o gráo de concentração soffre necessariamente algumas variações, e de resto seria de toda impossibilidade calcular a parte devida ás perturbações desses corpos entre si, pois que se ignora a sua massa individual, e que ainda nem todos são conhecidos.

Será até mesmo sempre impossivel determinar a influencia das massas por assim dizer reduzida em pó, bem como de todas as materias gazosas que podem constituir uma multidão de pequenos cometas com orbitas pouco excentricas que os nossos mais poderosos instrumentos seriam incapazes de nos mostrar áquella distancia do sol e da terra.

Alguns desses pequenos planetas, como, por exemplo, Ceres e Pallas, estão rodeados de uma nebulosidade muito accusada, que indica uma atmosphera; outros, como Vesta, não apresentam nenhum indicio apreciavel. Estes factos estão igualmente de perfeito accordo com as circumstancias que devem acompanhar uma ruptura, porque as partes superficiaes são aquellas que primeiro devem levar as materias atmosphericas, ao passo que as partes centraes não o devem fazer. As differenças de côr, as variações do brilho que alguns apresentam, como se fossem corpos fragmentarios em rotação, concordam tambem com as mesmas circumstancias de ruptura.

Um só dos cometas periodicos conhecidos e de curto periodo, o de Tuttle, parece não ter relação directa com o nosso systema, ao menos pelo meio das zonas de condensação das orbitas dos pequenos planetas. Mas isto, como resulta do que já expuzemos anteriormente, não constitue uma impossibilidade de o ligar, pois que elle atravessa a zona total; além de que, é preciso notar que o seu periodo é mui differente, e sua inclinação consideravel. Tambem esse cometa póde ter sido fixado no systema solar pelo planeta Saturno, que sua orbita, levando em conta o movimento do nódo, parece ter encontrado antigamente. Seria então um caso analogo ao do famoso cometa de Lexell que a acção de Jupiter guardou temporariamente no systema solar no anno 1770.

A posição do ponto que assignalamos como offerecendo os caracteres de uma primeira ruptura acha-se na visinhança dos nódos dos grandes planetas Jupiter, Saturno e Urano, e, o que é mais notavel, perto dos nódos de Jupiter e Saturno sobre o plano de Urano, em que elle quasi se acha situado. Póde ter acontecido, pois, o seguinte: que muitas materias podem ter sido projectadas nos planos daquelles grandes planetas, e, portanto, particularmente se houve ruptura por choque de um nucleo cometario, muitas materias cometarias foram arrastadas nesses planos em condições a poder cruzar-se, pouco mais ou menos, com as curvas arbitrarias dos grandes planetas e levando mesmo comsigo pequenos fragmentos, bem como massas de vapores que talvez reconstituissem-se em pó. Neste caso, quando na serie das revoluções, essas massas passaram na vizinhança dos grandes planetas, as perturbações destes ultimos talvez lançassem esses corpos em novas orbitas, quer directas, quer retrogradas e debaixo de diversas inclinações. Assim, não só se explicam certos cometas, mas ainda certas correntes de asteroides, que á primeira vista parecem não ter relação nenhuma com o planeta dividido, ainda bem que sua origem acha-se ligada ao mesmo phenomeno.

Assim se póde dizer que, debaixo dessa circumstancia, o systema solar podia ter contido uma massa consideravel de pó. Isto explicaria muitas correntes de asteroides que pareciam acompanhar certos cometas periodicos, de longo periodo como o primeiro de 1866, que parece estar em relação com os asteroides de novembro, e como o grande cometa de 1862 parece tambem ligado aos asteroides de agosto; talvez mesmo o primeiro cometa de 1861, ao qual se suppoz um periodo. O facto é e é um ponto digne de menção, que as orbitas de todos os cometas que temos citado possam na vizinhança das orbitas dos grandes planetas. Quanto ao cometa de 1866, Leverrier já tinha assignalado que, tanto esse astro, como a corrente de asteroides que parece acompanhal-o, já tem sensivelmente encontrado Urano no anno 126 de nossa era.

Entretanto, unicamente como coincidencias notaveis, citemos estes factos, pois comprehende-se que seria quasi impossivel demonstrar directamente que todas as correntes de asteroides supracitadas teem necessariamente o mesmo modo de origem; tanto mais que houve até uma certa precipitação em assimilar as suas trajectorias com as dos cometas.

Deve-se muito suspeitar de certas tentativas de prolongar atraz o calculo das perturbações dos cometas. Isto já levou a mais de um erro. Por exemplo, Leverrier, querendo estudar se as perturbações de Jupiter sobre o cometa de Vico permittiam assimilal-o ao cometa de 1678, chegou a um resultado affirmativo e foi conduzido a uma orbita modificada, da qual resultára que o cometa devia conservar-se muitos seculos em o nosso systema planetario; ora, sabe-se hoje que, longe de escapar a uma nova influencia de Jupiter, esse mesmo cometa não appareceu mais.

De um modo geral esse genero de calculo póde servir para determinar as perturbações que devem-se produzir até uma proxima apparição, quando já a orbita acha-se rectificada pelas observações actuaes. Se neste caso se obtem resultados uteis, não se pode concluir dahi que se possa prolongar com algum rigor esse calculo para épocas mais afastadas. São, com effeito, satisfactorios resultados que dão um erro de poucos dias ás vezes mesmo algumas horas, sobre a reapparição de um cometa n'uma certa região. Porém se se leva em conta o enorme caminho percorrido em algumas horas por esses astros, resultam dahi tamanhas differenças nos effeitos produzidos pelo corpo perturbador, nas revoluções seguintes, como por exemplo, quando se trata de cometas aproximando-se muito dos planetas, que, a menos de ter tido observações para uma nova rectificação, encontrar-se-hão neste caso taes incertezas em estender-se o calculo que ás vezes as orbitas podem modificar-se de todo, conforme o erro, em apparencia insignificante, commettido no primeiro trabalho. Em summa, póde-se dizer que para todo o cometa, percorrendo uma orbita de natureza a conduzil-o perto dos grandes planetas, e mórmente em orbitas pouco inclinadas que tornam frequentes essas passagens avizinhadas é sempre possivel satisfazer as observações nos limites de seus erros por uma serie de orbitas, mui pouco differentes entre si na época presente, e das quaes entretanto, uma poderá ter feito encontrar-se, n'uma época remota, o cometa com o planeta, ao passo que outras terão deixado os dous astros muito afastados um do outro.

Resulta, pois, dahi que o calculo das perturbações não apresenta securidade nenhuma, quando applicado a essa especie de cometas, salvo entre os limites do tempo em que se tenham observações, e que fóra desses limites encontrar-se-hão as mesmas incertezas que dão as extrapolações, e mesmo até em escala muito maior do que no maior numero dos casos destas ultimas.

Vê-se, pois, por ahi, que todos os cometas periodicos podem, rigorosamente ser suppostos como havendo sido fixados no nosso systema pelos grandes planetas, mas que não é demonstravel. Tambem, vê se que o nosso systema contém condições a poder-lhes dar nascimento, e que não é necessario que elles atravessem as zonas de condensação das orbitas dos pequenos planetas para que esse genero de origem seja admissivel; além disto, nota-se que todos aquelles que hoje são conhecidos como tendo periodos entre os limites dos periodos dos pequenos planetas, estão em condições de poder ter essa origem. Outros cometas periodicos mesmo, e até correntes de asteroides, estão nestas condições, além de que, physicamente é difficil não admittir que ao menos algum d'entre elles pertencem a esse modo de formação. E' mesmo provavel que entre aquelles que estiverem neste caso, os grandes planetas teem podido lançar alguns em orbitas indefinidas, e por conseguinte diminuir o numero daquelles que podemos ver, como tão facilmente talvez introduziram outros.

Conseguintemente não se póde affirmar, por um em particular, que elle seja necessariamente de tal ou tal modo de formação; e considerando todo o ajuntamento, os numeros devem pouco mais ou menos ser o que seriam sem a attracção dos grandes planetas, que afastaram de nós talvez tanto quanto approximaram.

Resumindo, o unico facto sobre o qual seja possivel pronunciar-se com certeza é a origem commum de todos os pequenos planetas em um planeta primitivo, rompido quer por forças explosivas, quer por um choque de nucleo cometario. Este ultimo modo de ruptura, pelas considerações apresentadas mais acima, explicaria muito melhor os phenomenos do que o primeiro.

Parece de mais accusado pela forma mesma das curvas, as quaes dir-se-hia em relação a um choque de um cometa vizinho de seu perihelis, com movimento directo, e debaixo de uma inclinação assaz vizinha de 45°, e tendo o nódo ascendente na direcção do ponto que assignalamos como emergencia primitiva. Nestas condições o periodo médio da revolução do systema é pouco mais ou menos aquelle que devia ter o planeta primitivo. A' componente normal á ecliptica ter-se-hia achado despendida, na maior parte em forças vivas de rotação e em calor, emquanto só uma pequena parte, tendo tornado a inclinação de grande numero dos primeiros fragmentos superior á do planeta primitivo, faz com que nenhuma das rupturas secundarias manifeste-se no hemispherio sul no espaço que comprehende a primeira zona de ruptura de que temos tratado.

Esta circumstancia é fortemente probante em favor desse modo de ruptura, pois uma explosão devia dar lugar as rupturas secundarias dos dous lados da ecliptica salvo se o planeta primitivo estivesse muito inclinado, o que é contrario ás condições normaes que se verificam em todo o ajuntamento dos grandes planetas do systema solar. Podemos, pois, concluir que todas as apparencias militam em favor de uma ruptura por um choque cometario. »

*
* *

Vê-se, pois, pelo trabalho que precede que a disposição geral do systema do mundo parece indicar claramente que o que se tem produzido uma vez, poderia acontecer para outros corpos, e que por conseguinte a terra mesmo está talvez destinada a desapparecer daquelle modo. Felizmente, entre os grandes cometas, unicos que talvez fossem para se receiar, não se conhece por emquanto nenhum que possa expôr o nosso globo a semelhante desastre.

L. Cruls.

VARIEDADE

Marinha de guerra

A marinha de guerra portugueza compõe-se actualmente da corveta couraçada *Vasco da Gama*, das corvetas de vapor *Estephania, Bartholomeu Dias, Duque da Terceira, Mindello, Rainha de Portugal, Sagres* e *Sá da Bandeira*; das canhoneiras de vapor *Tejo, Douro, Sado, Tamega, Rio Lima, Quanza Bengo* e *Mandovi*; dos vapores *Quilimani, Guadiana* e *Guiné*: e dos transportes de vapor *Africa, India* e *Principe D. Carlos*.

Além destas ha os navios de vela fragata *D. Fernando*, escola pratica de artilharia naval no Tejo, e a corveta *Duque de Palmella*, escola de alumnos marinheiros tambem no Tejo.

Temos, pois, 1 fragata, 9 corvetas, 8 canhoneiras, 3 vapores e 3 transportes; isto é, 24 navios, sendo 1 couraçado e 2 de vela.

Estes navios representam o total de 17,664 toneladas, 3,670 cavallos de força, e 133 peças de artilharia montadas.

As corvetas *Sagres* e *Sá da Bandeira*, estão bastante deterioradas, e cremos que não é ainda ponto resolvido se merecerão o fabrico de que porventura careçam.

Em construcção temos actualmente duas canhoneiras, no arsenal de marinha de Lisbôa a *Vouga* e a *Rio Ave*.

Dos navios que deixamos indicados estão armados e em serviço. as corvetas couraçada *Vasco da Gama*, e as de madeira *Bartholomeu Dias* e *Mindello* em Lisbôa, *Duque da Terceira* na estação naval de Angola e *Rainha de Portugal* na estação naval de Moçambique; as canhoneiras *Tejo* em Macáo, *Douro* em Moçambique, *Sado* e *Quanza* em Angola, *Rio Lima* em Cabo Verde, *Tamega, Bengo* e *Mandovi* no Tejo preparando para seguir para as estações navaes do ultramar, vapores *Quilimone* em Moçambique, *Guadiana* nas ilhas de S. Thomé e Principe e *Guiné* na Guiné, transporte *India* em viagem para Macáo, *Africa* em Lisbôa, e *Principe D. Carlos* em Moçambique; total 19 navios; 5 corvetas, 8 canhoneiras, 3 vapores e 3 transportes.

Estes navios armados representam o total de 12,474 toneladas, 2,770 cavallos de força de vapor, 87 peças montadas, 2,140 praças de guarnição.

Facilmente se vê, do que deixamos exposto, quanto é ainda limitado o numero dos nossos navios de guerra, restricta a nossa força naval, a despeito dos esforços que ultimamente se teem feito para a augmentar.

E se não vejamos:

Macáo a cujo governo anda ligada Timor só tem alli estacionado um navio que não póde attender convenientemente ao serviço destes dous pontos tão distantes um do outro. Na India não ha navio algum; as de mais provincias ultramarinas, comquanto melhor attendidas ainda assim estão longe de poder occorrer a todas as necessidades do serviço militar naval, com os poucos navios de que podem dispor.

As ilhas dos Açores e da Madeira, estão já habitualmente privadas de navios de guerra alli estacionado, ou que as visite periodicamente. Está tambem abandonada a nossa costa, onde não ha cruzeiros. Viagens de instrucção scientificas são completamente desconhecidas para a nossa marinha.

A costa do Brasil e a do Rio da Prata, aonde ha uma importante colonia portugueza, e com a qual temos valiosas relações commerciaes, ha bastantes annos que não vai navio algum.

Em Lisbôa mesmo é raro haver o numero de navios e principalmente um navio ligeiro para occorrer a qualquer necessidade urgente de serviço publico.

E', pois manifesto que são poucos os navios que constituem a nossa marinha de guerra, restrictissimos os meios de que ella dispõe para occorrer ao serviço que é chamada a desempenhar.

E' certo comtudo que, desde ha bastante tempo, se construe continuadamente, e se adquirem novos navios e cumpre não afrouxar neste empenho: é isto uma necessidade impreterivel na nossa marinha, imposta pelo serviço que ha a exigir della no continente, nas ilhas adjacentes, e no ultramar.

Não se julgue, porém, que para ter marinha de guerra basta ter navios; é preciso, é indispensavel ter pessoal, e devidamente habituado e instruido.

Este ponto não nos tem merecido bastante interesse e desvelo; e é isto tanto mais para sentir, quanto é certo que a propensão natural da nossa gente para o labor maritimo daria com facilidade guarnições excellentes e habilitadissimas.

(*Continua*).

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO X

AS DUAS MÃIS

(Continuação do n. 43)

CAPITULO II

Confiança

— E o marido da senhora?

— Nada sabe. Meu marido é um militar incapaz de commetter uma baixeza ainda que soubesse que lhe dava o posto de general. Por isso espero que a senhora condessa, não em paga do silencio que jurei e hei de cumprir, mas como um acto de justiça, se interessará pela sorte de meu marido.

— Ah! Póde contar commigo, pois acabou de me prestar um grande serviço, devolvendo-me o retrato e o medalhão.

— Nem falle nisso, senhora; se o não entreguei mais cedo foi porque temia commetter alguma imprudencia. A primeira vez que fui ver o doutor Tarancon, por mais que lhe suppliquei que me dissesse quem era a mãi de Margarida, não m'o quiz revelar. Em seguida, sem duvida devido ás influencias de V. Exc., concederam á meu marido o posto de capitão, com passagem para Manilha, o que foi muito vantajoso para nós, pois conseguimos reunir naquella terra, á força de trabalho, uma modesta fortuna.

A' medida que Michaela fallava, Luiza ia recobrando o socego e a confiança.

— De nada me accusa a consciencia —ajuntou Michaela, que procurava pouco á pouco levar a conversação á bom terreno.—Na vespera da sanguinolenta acção do Sanctuario de Pinos, o capitão Alvarez, que tinha, tanto em mim como em meu marido uma completa confiança, disse nos: « Julgo que morrerei no primeiro combate que houver, e vou pedir-lhes um favor. » Nós estimavamos muito o capitão e promettemos servil-o em tudo.

Michaela fez uma pausa, e, como Luiza a escutava guardando profundo silencio, tornou a dizer:

— Convencido o capitão de que não faltariamos á nossa palavra, entregou-nos uma carteira, recommendando-nos muito especialmente que lessemos uma carta que nos era destinada, e que fizessemos tudo quanto nella nos mandava.

— E essa carta?—perguntou Luiza.

— Está em meu poder, e só se reduz a encarregar-nos que, terminada a guerra, meu querido pedisse um mez de licença e viessemos á Madrid entregar um masso de cartas á D. Marcellina Tarancon, que vivia em Caramanchel, e que procurassemos umat al Magdalena, dissemos á uma menina que vivia com ella, chamada Margarida, o medalão e o retrato, que tive a honra de entregar a V. Exc. Chegamos á Madrid, vimos o doutor Tarancon, e entregamos-lhe as taes cartas. Fomos procurar Magdalena e encontral-a no maior desespero, pois lhe tinham roubado a criança.

Luiza suspirou.

— Confesso que naquelle momento fiquei bastante irritada, e temi que tivessem commettido um crime, porém não tive remedio senão deixar as cousas como estavam, porque uma ordem do ministro mandou meu marido reunir-se a seu regimento, e, pouco tempo depois, um navio conduzia-nos á Manilha. Afianço-lhe, minha senhora, que deixei a Hespanha levando um espinho na alma, pois ignorava onde estava Margarida, que o capitão, ao morrer, tanto nos tinha recommendado.

— Ah! Eu não podia abandonar minha filha, e Deus sabe quanto tormentos tenho soffrido por causa della!

— Bem sei, senhora, bem sei. Quando regressamos de Manilha, tratamos de procurar Margarida e Magdalena, e então soube que estavam em casa do marquez de Malfi; que Margarida tinha recebido uma brilhante educação e que o seu futuro estava seguro. A minha alma encheu-se de alegria porque Margarida não precisava da protecção da mulher do coronel Redondo. Seria sepultado no fundo do meu coração este segredo, se uma circumstancia especial não me obrigasse, con o mãi, a vir fazer esta visita a V. Exc.

Michaela comprehendeu que tinha chegado o momento de revelar a verdadeira causa da sua visita e continuou:

— Tenho um filho, senhora; fiz todos os sacrificios de que é capaz uma mãi para lhe dar uma brilhante educação; e hoje estou orgulhosa disso, pois vejo que não foi infructuoso o que gastei para conseguir o meu fim. Agora, senhora condessa, espero que não forme de mim uma má opinião ao ouvir o que vou dizer.

Michaela fez uma pausa, como para tomar alento, e em seguida proseguio:

— Meu filho Miguel, educado n'um dos collegios mais distinctos de Madrid, acha-se relacionado com a classe mais elevada da sociedade; V. Exc. mesmo, senhora condessa, recebe-o em sua casa, e não creio que tenha queixa do seu comportamento.

— Oh! Ao contrario, senhora; seu filho é um mancebo sympathico, á quem recebemos com muito prazer, e cuja voz privilegiada tem causado mais de uma vez a nossa admiração.

— Agradeço o bom conceito em que tem meu filho, senhora condessa, e não vacillarei um momento em dizer que elle está apaixonado de sua filha Emilia de S. Marino.

— De minha filha!—exclamou Luiza, temendo uma nova complicação.

— Sim, minha senhora.

— E Emilia ama-o?

— Peço a V. Exc. que se tranquillilo. Nunca teria vindo fazer esta declaração sem saber pelo menos que meu filho não era indifferente á filha da senhora condessa.

— Porém Emilia é uma criança; acaba de fazer dezeseis annos: e isso que Miguel julga amor talvez não seja outra cousa que um passatempo.

— O mesmo dise á meu filho; porém elle, com as lagrimas nos olhos supplicou-me que viesse pedir ao conde de S. Marino a mão de sua filha.

E, como a condessa olhasse com certo espanto para Michaela, esta ajuntou:

— Comprehendo o absurdo das pretenções de meu filho. Emilia é a unica herdeira da fortuna e dos titulos dos condes de S. Marino. Immensamente rica e pertencendo á primeira nobreza, não se comprehende que seus pais a casem com o filho de um militar, que não tem outro patriotismo que a sua carreira e alguns milhares de duros, producto das suas economias; porém cumpro com um dever. Não é uma experiencia, é uma confiança que uma mãi faz á outra; e espero, senhora condessa, que medite com socego no que deve fazer. Não faça caso do segredo que possúo, pois nunca sahirá de meu coração; porém lembre-se dos tormentos á que dá lugar um amor contrariado. Todas as riquezas do mundo e todas as honras não valem nada comparadas com a paz do espirito e o socego da alma.

— E' verdade!—mumurou Luiza, como se aquellas palavras levantassem um écho de dôr no intimo da sua alma

— Ninguem como V. Exc. deve ter presentes estes conselhos que me atrevo a dar, unicamente pelo interesse que me inspira. Meu filho não procura em Emilia de S. Marino uma fortuna, mas um coração; não o cega o interesse, mas o amor. Agora V. Exc. não tem mais que sondar o coração de sua filha, e conhecer se é capricho ou uma paixão verdadeira o que sente por meu filho, e depois, com a experiencia das suas dôres e com a fé em Deus, V. Exc. decidirá, com a certeza de que sempre estarei por aquillo que resolver. Sou mãi e venho fazer uma alliança com outra mãi. Apresento-me com o ramo de oliveira na mão, e não com o pomo da discordia. Agora, senhora condessa, peço licença para me retirar; não quero fatigal-a por mais tempo com esta conversação.

Luiza, comprehendendo que a alma daquella mulher era muito formosa, lançou-se nos seus braços, dando-lhe o doce nome de amiga. Michaela beijou com respeito a fronte da condessa; e aquella mulher, que tinha sabido educar-se á medida que seu marido subia de posição, deixou assomar duas lagrimas nos seus olhos.

A mãi de Miguel tinha andado com muito tacto naquella entrevista. Empregar a supplica em lugar da ameaça, era encontrar aberto o caminho que conduzia ao coração de Luiza.

Comtudo, as nuvens não se dissipavam da alma da condessa. Luiza, ao ficar só, não póde deixar de exclamar, erguendo as mãos aos céos:

— Os annos passam, e o desassocego da minha alma augmenta e os perigos crescem! Que será de mim, meu Deus, que será de mim?

[*Continuar-se-ha*].

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO